

ANO XIII  
1955  
4530  
PREÇO \$80

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
3.º feira  
17  
Maio

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial da Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: di

## VIAGEM PRESIDENCIAL

### O CHEFE DO ESTADO VISITOU HOJE O INTERIOR DA ILHA DE SANTIAGO

CIDADE DA PRAIA (Ilha de S. Tiago), 17. — Hoje, às 9 horas da manhã (12 horas de Lisboa), o Chefe do Estado, acompanhado pelo sr. Ministro do Ultramar e pelo Governador do Arquipélago de Cabo Verde, sr. dr. Abrantes do Amaral, sai da Praia, em cortejo automóvel, para um percurso de quarenta quilómetros até Santa Catarina, vila piscícola, situada numa região de óptimo clima, precisamente no centro da ilha.

A seis quilómetros da Praia, por uma estrada que sobe quase incessantemente e em que as curvas se multiplicam, seguindo-se umas às outras quase ininterruptamente, entra-se numa zona arborizada e verdejante, que contrasta agradavelmente com o resto da ilha, árida e seca. Perdidas nos refúgios da montanha, avistam-se pequenas aldeias, casas isoladas, humildes, cobertas de colmo. Atravessa-se a povoação de São Domingos, sede de freguesia;

depois, a dos Orgãos, também sede de freguesia e com uma igreja junto à estrada. Esta passa depois junto da povoação dos Picos e chega, finalmente, a Santa Catarina, onde o Chefe do Estado visita uma exposição de indústrias locais — como a de tecelagem, a de chapéus, a do açúcar e a da aguardente — expressamente organizada dentro do produto.

(Continua na 16.ª pág.)



Durante o festival efectuado no estádio Sarmiento Rodrigues, em Bissau, o sr. Presidente da Republica concedeu alguns reguéis.

### 33 UNIDADES DA ESQUADRA AMERICANA DO MEDITERRÂNEO

#### entram amanhã no Tejo

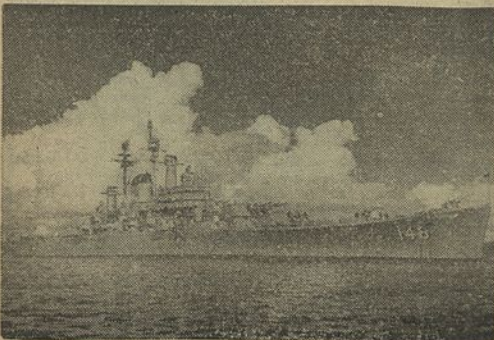
Nos últimos anos, desde o termo da guerra mundial, têm-se sucedido as visitas, ao porto de Lisboa, de poderosas formações navais estrangeiras, sendo mais frequentes as da Armada dos Estados Unidos, que periodicamente realiza aqui grandes concentrações das suas modernas unidades.

Amanhã, mais uma vez, forças da VI Esquadra norte-americana, em operações no Mediterrâneo, entram no Tejo, em visita de cortesia e para efeito de descanso das tripulações e de rendição do respectivo navio-chefe.

O comandante-supremo da esquadra, vice-almirante Ralph Ofstie, arvora o seu distintivo no cruzador pesado «Newport News», de 17.000 toneladas, o qual será rondado, como navio-chefe, pelo «Sale» — unidade do mesmo tipo e tonagem — depois de amanhã, em águas do Tejo.

A bordo do cruzador ligeiro «Worcester», de 14.700 toneladas, vem o contra-almirante H. C. Daniel, comandante da 4.ª Divisão de Cruzadores. E os porta-aviões «Leyte», de 30.800 toneladas, e «Randolph», de 33.100, arvoram, respectivamente, as insígnias dos contra-almirantes R. S. Clarke e D. C. Cornwall, comandantes da 18.ª e da 4.ª Divisões de porta-aviões, viajando a bordo do

(Continua na 11.ª pág.)



O cruzador «Newport News», que amanhã chega ao Tejo

## A MUDANÇA DE TÁCTICA DO GOVERNO RUSSO RESULTA DA SUA INCAPACIDADE para suportar indefinidamente a «guerra fria» — afirma-se em Londres

LONDRES, 17. — A incapacidade da Rússia para suportar indefinidamente o custo da guerra fria, auxiliando ao mesmo tempo a China comunista a aumentar o seu poderio, é provavelmente uma causa da sua mudança de tática na frente mundial.

Problemas prementes de economia interna, tornados ainda mais graves pelas relações com o seu aliado asiático, fez com que o Kremlin suspendesse a guerra fria. Cre-se que o regime de Pequim pensa no mesmo sentido. De acordo com isso, a Rússia tem estado a corresponder por várias formas ao desafio feito por Eisenhower, depois da morte de Estaline, de «actos e não palavras».

Até aqui, a Rússia assinou um tratado de paz com a Austria; fez importantes propostas de desarmamento, incluindo limitação do efectivo de Exércitos permanentes das cinco grandes potências (incluindo a China comunista) e aceitou, em princípio, o convite ocidental para conversações no «escalo mais elevado».

Além disso, a Rússia vai enviar os

(Continua na 16.ª pág.)

### CARDEAL OTTAVIANI

O sr. Cardeal Ottaviani, que veio a Portugal assistir às comemorações em louvor de Nossa Senhora de Fátima, passou o dia de hoje em Coimbra e embarca amanhã, na «Valcúnia», para Itália.

### 1.410 CANDIDATOS

LONDRES, 17. — Os 1.410 candidatos às eleições legislativas terminaram, a noite passada, as formalidades de inscrição, e depositaram a quantia de 150 libras cada um. O número de candidatos, este ano, ultrapassa em 34 o de 1951, mas está longe do «record» de 1950, quando se apresentaram 1.863 candidatos.

Os conservadores apresentam-se em 624 circunscrições, sobre 630 os trabalhistas em 620, os liberais em 111, os comunistas em 17, o «sin féin» (Partido Nacionalista Irlandês) em 12, os nacionalistas escoceses em 2, o Partido Trabalhista Irlandês em 1, o Partido Trabalhista Independente em 2 e os independentes em 9. — (P. P.)

### Os chefes conservadores utilizam hoje a televisão na sua propaganda

LONDRES, 17. — Eden e outros chefes conservadores irão hoje para a frente de aparelhos de televisão, no principal apelo do seu Partido aos eleitores da Grã-Bretanha, nas eleições gerais de 26 de Maio.

No programa de televisão acompanharão o Primeiro-Ministro, R. A. Butler, Chancelier da Tesouraria; Harold MacMillan, Secretário dos Estrangeiros; «Sir» Walter Monckton, Ministro do Trabalho; e Ian

(Continua na 16.ª pág.)

## A vida fabulosa de AGA-KHAN

14

### ALI-KHAN CASA-SE COM RITA HAYWORTH E AGA-KHAN TORNA-SE SOGRO DA MAIS BELA «ESTRELA» CINEMATOGRAFICA

POR GERARD FRESTE  
Desenhos de Paulo Guilherme

O príncipe Ali-Khan, sempre trepidante, tinha necessidade de se rodear de numerosos companheiros. Uma noite, oferecia ele uma recep-

ção no castelo do Horizonte e faltavam-lhe algumas celebridades para compor a festa. A corpulenta jornalista americana Elsa Maxwell, mexicana, encarregou-se da missão. Dirigiu-se ao Hotel Carlton e pediu a rainha do «glamour» que participasse na reunião.

Foi um êxito sensacional quando Rita surgiu, com um vestido largo, que a desnudava artisticamente. Ali, que se encontrava no vestíbulo, sentiu-se fascinado. Colocou-a perto de si, ao jantar, e dançou com ela parte da noite. Quando os convidados se dirigiram para as salas de jogo, acompanhou-a ao terraço, onde brilhava o luar.

Rita ouvia distraidamente o seu galante companheiro. Que? Mais

(Continua na 13.ª pág.)

### DOIS MIL BARBEIROS reunidos num congresso

PORTO ALEGRE (Brasil) — Dentro de poucos dias, efectua-se nesta cidade um congresso brasileiro de barbeiros, em que participarão dois mil profissionais.



O sr. Robert Creagh seguia, há dias, despreocupadamente, no volante do seu automóvel, por uma rua de Memphis (Estados Unidos), quando, subitamente, notou um violento agitar de osas, de encontro ao para-brisa, que se estilhaçou, e eis que lhe surgiu, diante dos olhos, nada mais nada menos do que um vistoso pássaro, ainda atordado pelo embate. Um pássaro, ali? Ninguém acreditaria, se não fosse a fotografia, que reproduzimos e pela qual se observa que foi grande, também, a surpresa do automobilista, principalmente no ser, depois, mimoseado com algumas bicudas pouco amigáveis. E a história terminou assim: Como não desaparecera nenhum pássaro do Jardim Zoológico local, o sr. Robert Creagh foi informado pelas autoridades policiais de que podia, se assim o desejasse, reivindicar a posse do ave.

### CARTAS DE VÁRIOS SOBRESCRITOS — 34

## A UM CRÍTICO SOBRE A SITUAÇÃO DO TEATRO PORTUGUÊS

Por JOSE RÉGIO

Prezado camarada:

Mais uma vez lhe venho falar de teatro. E creio que muitas outras lhe falarei do mesmo, em seus aspectos e casos diferentes. Primeiro, porque uma das coisas necessárias a um relativo triunfo do teatro português — é a assistência. Todos somos culpados de não insistir suficientemente na imposição do nosso tes-

tro, como se as deficiências que lhe são próprias pudessem justificar uma repulsa definitiva, e não fossem

(Continua na 13.ª pág.)

### VER NA 12.ª PAGINA AVENTURAS DE RUFINO

BRILLOFF



# DEPOIS DAS NOVE

TODOS OS DIAS  
AS 22 HORAS

## YERMA

DE  
GARCIA LORCA

TEATRO D'ARTE DE LISBOA  
(Adultos)

A's 21 e 45

## AMALIA - ASSIS

na obra consagrada  
a JULIO DANTAS

## A SEVERA

com SANTOS CARVALHO,  
PAULO RENATO e MADALENA  
À frente de um grande elenco  
(Para adultos)

Empresa VASCO MORGADO  
Subsidiada pelo FUNDO DE TEATRO

A's 21 e 38

## ALVA LADE

## DUNIA

(A NOIVA ETERNA)  
Extraído da célebre  
obra do escritor russo

TELEF. 763080  
PUSCHKIN  
com HEINRICH GEORGE  
(Adultos)

A's 21 e 30

## SÃO LUÍZ

FERNANDEZ  
em 8 personagens dife-  
rentes ao lado de

## OS CINCO GEMEOS

FRANÇOISE ARNOUL  
na engraçadíssima  
comédia

TEL. 23452  
(Maiores de 18 anos)

A's 15.30 e 21.30

## CAPITULO

O empolgante filme  
em TÊCNICO-COLOR  
com

## AS ASAS DO GAVIAO

VAN HEFLIN, JULIA  
ADAMS e ABBE LANTZ

Acção intensa da primeira e última cena  
(18 anos)

A's 15.15, 18.15 e 21.30

## QUINTANA

ULTIMAS  
EXIBICOES

## FALSA JUSTIÇA

(col.)  
com JOHN PAYNE  
e LISABETH SCOTT

(Maiores 13 anos)

Emp. Vicente Azeiteira

## ODEON PALACIO

HOJE, A NOITE  
CARMEN SILVA  
no delicioso filme

## CIGANA DOS MEUS AMORES

(Para 13 anos)

Emp. Vicente Azeiteira

## MONU MENTAL

HOJE - ESTREIA  
A's 21 e 30  
UM GRANDE FILME  
DE «SUSPENSE»

## CHAMADA PARA A MORTE

Cor por WARNERCOLOR  
Pode o telefone ser cúmplice de um crime? Vejam este drama «sáb. 15-50»  
com RAY MILLAND, GRACE KELLY  
e ROBERT CUMMINGS  
(Adultos)

## CONDES

A's 15.15, 18.15 e 21.30  
Sensacional êxito  
AMERDO NAZZARI  
e IVONNE SANSON

## REGRESSO AO LAR

VIBRANTE - REALISTA - COMOVENTE  
(Maiores de 18 anos)

## IMPERIO

A's 21 e 30  
Um filme diferente de  
quanto se tem visto  
em cinema

## TESOURO SUBMARINO

(UNDERWATER)  
com Jane Russell e Gilbert Roland  
em SUPERSCOPE - Cor por Technicolor  
(18 anos)

## REX

A's 15 e 18 e 21 e 18  
«SANGUE E ARENAS»  
«MANDY»  
«A SURDA-MUDA»  
(Maiores de 18 anos)

# «O QUELHAS APITOU TRÊS VEZES» NO VARIEDADES

Vão rareando cada vez mais as ríctas de curso, agora crismadas em tanto futebolisticamente de finalistas. Em Coimbra, onde estava enraizada a tradição — e algumas delas ficaram célebres — desapareceram. Em Lisboa, a Faculdade de Medicina e o Instituto de Ciências Económicas, são as escolas que com mais regularidade as fazem. A última daquela realizou-se em Dezembro. Ontem, no Variedades, criticou-se «O Quelhas apitou três vezes», da autoria de diversos escolares, ao que supunho e com musica de João Nobre, que também regeu a orquestra e coreografia de Ramoskiné.

Foram três horas de uma alegria, comunicativa e uma continua irradiação de gargalhada. Os melhores, como é de praxe, foram as aritmicas e não foram dos que menos riram deste unico desforço inevitável no fim de cinco anos de câmbios e chumbos. Bons quadros de comédia, oportunos remosques, critica desmpepoizada, os inevitáveis bailados de «bailarinos» mais ou menos peludos, e outros sugestivos de gracios bailarinos. A notar, o que não é vulgar em revistas do género, a intervenção de alguns alunos, excepcionalmente dotados e a colaboração carinhosa de alguns amigos que trouzeram aos nossos uma entusiástica solidariedade. Pesa-me não poder arquivar o nome de um possuidor de invulgar qualidade que afirmou um (Continua na pág. seguinte)

## CONCURSO NACIONAL DE CINEMA DE AMADORES

Têm prosseguido, na sede do Clube Português de Cinema de Amadores, as sessões de classificação dos filmes concorrentes ao concurso nacional deste ano.

O júri, constituído pelos srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, dr. Vasconcelos Arruda, dr. Félix Ribeiro, Aguilando Machado e Rolo Duarte, está a seleccionar os filmes que representarão Portugal no Concurso Internacional que se realiza em França, em Julho próximo.

## BAR-EXPRESSO TERMINUS

AMANHÃ:  
DOBRADA A MODA DO PORTO  
PATO COM ARROZ DO FORNO  
RESERVE A SUA MESA  
R. 1.º de Dez.º, 67 — Tel. 24597

## EDEN

A's 15.30, 18.30 e 21.30  
O ÚLTIMO GRANDE  
EXITO DE PARIS  
«PAPÁ, MAMÁ,  
A CRIADA E EU...»  
Uma espirituosa comédia  
francesa engraçadíssima. Um êxito de gargalhada.  
(Para 13 anos)

## TRIVIA

A's 9 e 30 1.ª noite:  
2.ª SEMANA  
GREGORY PECK  
num sensacional filme  
de espionagem em  
CINEMASCOPE  
com som estereofónico  
em 4 bandas magnéticas

## SÃO JORGE

A's 15.15, 18.15 e 21.30  
CLARK GABLE  
LANA TURNER  
e VICTOR MATURE  
no empolgante filme  
de espionagem  
«ATRAIÇOADA»  
(Para 13 anos)

## RESTELO

A's 21 e 18  
Um filme italiano vi-  
brante realista e como-  
vente  
«HISTÓRIA DE  
UM PECADO»  
Tel. 610375  
com Barbara Laage e Armando Franciotti  
(Para maiores de 18 anos)

## CASINO ESTORIL ENCERRADO PARA OBRAS

PEQUENO CARTAZ  
(Para maiores de 13 anos)  
CINEMAS

LYS — «História de um grande amor».  
PARIS — «Demónios sobre rodos».  
PROMOTORA — «Loucas».  
IDEAL — «Sonhar é fácil».

(Para maiores de 18 anos)

TEATROS  
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira palavra».  
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa».

CINEMAS  
OLEMPIA — «O testamento do médico e o monstro».  
TEREASSEN — «A janela indiscreta».  
ROYAL — «Curtinistas em calças paradas».

CINBARITE — «A alegria do batalhão».  
EUROPA — «Sete anos de liceu».  
JARDIM — «Jenny Guiter».  
BERGCA — «Filhos de ninguém».  
EMPERIAL — «Destinos».

MAX — «Puncto».

## TEATRO MONUMENTAL

HOJE, ÀS 21.45

RÉCITA EXTRAORDINÁRIA  
com a assistência do insigne escritor sr. dr. JULIO DANTAS  
(TRAJO DE PASSEIO)

A FAVOR DA CASA DA IMPRENSA

# A SEVERA

ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO

Na magnífica interpretação de AMÁLIA RODRIGUES

# A CEIA DOS CARDEAIS

com ALVES DA CUNHA ★ JOAO VILLARET  
ASSIS PACHECO  
BILHETES A VENDA

## TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de 1953

DIA 23, ESTREIA DO

# NEW YORK CITY

## BALLET

Direcção artística de GEORGE BALANCHINE

BILHETEIRA

Em virtude da grande afluência de publico é prolongada a abertura exclusiva para novos assinantes, até o dia 18 (encontram-se esgotados todos os lugares de Balcão de 3.ª e 4.ª ordem para os espectáculos de Tarde e de Noite)

Dia 19, entrega de assinaturas. A partir do dia 20, venda avulso para todos os espectáculos — Telefón 21652

## LAURA - VILLARET

DE NOVO REUNIDOS  
NO GRANDE ESPETACULO  
TEATRAL DE LISBOA

A célebre peça de  
RAMADA CURTO

# SUA ALTEZA



LAURA ALVES

COM  
Paula - Gamboa - Alcaide

Fernanda de Sousa, Carlos Duarte, Fernando Gusmão, José de Castro, Maria Laurent, Andrade e Silva e Rita Nobre

BREVEMENTE NO

## MONUMENTAL

EMPRESA VASCO MORGADO, subsidiada pelo FUNDO DE TEATRO  
(Adultos)



VILLARET

## J. PEREIRA LEITE Conservatório Nacional

Está aberto até o dia 31 do corrente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, o prazo para a entrega dos requerimentos para fins de encerramento das matrículas dos alunos sem frequência, que pretendam no presente ano lectivo, passar por média ou fazer exame neste Conservatório. No mesmo prazo também efectuam-se na secretaria desta escola, a entrega dos requerimentos para a abertura e encerramento das matrículas dos alunos sem frequência, com 18 e mais anos de idade, somente para efeitos de prestação de provas de exame na mesma época.

## Caripio Estoril

TODAS AS NOITES  
no «WONDER-BAR»  
JANTARES ★ CEIAS  
BAILE

Conjunto MARIO SIMOES, com Helder Reis e o pianista-solista ANDRADE SANTOS

Consumo mínimo, 40\$00 (Adultos)

«DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

## CINE-CLUBE UNIVERSITARIO DE LISBOA

Realiza-se amanhã, ás 18 e 30, no Chiado Terrace, uma sessão de cinema promovida pelo Cine-Clube Universitário de Lisboa, com a exibição do filme «A Comédia e a Vida», de Jean Renoir.

## LUSO EQUIPADA

Animador: Filipe Pinto  
HOJE (ATE DE MADRUGADA)  
FADOS por ALICE MAGINA, José Borges, Constança Nunes, Joaquim Gardes, Angela Nunes e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE

SOLOS por António Couto e Pedro Leal  
(Para adultos)

## SIXTA-FEIRA Festa de homenagem a FILIPE PINTO

pelo 35.º aniversário deste cantor cantor nas lides do fado

## CAMPO PEQUENO

BILHETES PARA A GRANDE CORRIDA SÓ COM ELEMENTOS PORTUGUESES, PARA A DISPUTA DA «ORELHA DE PRATA» E EM HONRA DA ESQUADRA AMERICANA, QUE SE REALIZA NA

# 6.ª-FEIRA, 20, às 22 horas

com os cavaleiros

# Artur Ribeiro da Costa e Clemente Espadanal

os novilheiros

António José de Oliveira, Fernando Segarra, Joaquim Ezequiel (Gifano), Joaquim Lázaro, Amadeu dos Anjos e José Trincheira

FORCADOS DE ALCOCHETE, CAPITANEADOS POR GASPAS PENETRA  
8 toiros de casta espanhola, de José do Cruz

Venda de localidades nos Restauradores, 7 (Para idade superior a 13 anos)



# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior)  
 actor cómico de uma rara naturalidade e de um potencial de graça tão espontânea que fez delirar a sala. Se nada mais houvesse na revista, bastaria ele a justificar o seu êxito. Que inteligente sentido crítico e que admirável poder de comicidade! Uma nota também para Nuno Fradique pela densidade emotiva que

pôs na evocação da revista do seu curso.  
 Em resumo — um agradável espectáculo, pleno de fantasia, de espontaneidade e até de imprevisto, através de vinte e sete quadros em duas capitadelas, porque como se lê no programa, recheado de bons versos, mas sem o nome dos interpretes — a terceira capitadela não se ouve.  
 E até ao ano.

J. de F.

## O ESPECTÁCULO NO SÃO LUIZ promovido pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar

Como já anunciamos, efectua-se no próximo dia 21, às 18 e 19, no São Luiz, um espectáculo promovido pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar e cujo produto reverte para a sua Secção Filantrópica. O programa consta da exhibição de baillados clássicos espanhóis e de recital de piano e viola espanhola, com a colaboração das sr.<sup>as</sup> D. Maria José Mariani e professora D. Maria Amélia Abreu e do sr. professor Duarte Costa. Será apresentado em estreia, por cedência de Exclussivos Triunfo, o filme francês, «Silvia e o Fantasma», com Pierre Larquey, Odette Jørgoux e François Perrier, e o documentário da posse da direcção da colectividade.  
 Os bilhetes que restam podem ser adquiridos no Colégio Militar e no São Luiz.

### A ESTREIA DE ONTEM

**CAPITOLIO** — «As asas do gavião» — É um filme de aventuras, estilo Far-West, que decorrem numa zona do México, fronteira dos Estados-Unidos, no período mais agudo da guerra civil mexicana. A realização, em técnico-lor, beneficia dos atributos que caracterizam as obras similares produzidas em Hollywood, através da odisséia de um aventureiro que, tendo descoberto uma mina de ouro, se vê obrigado a dinamitá-la. A acção torna-se dramática e intensa, com perseguições espectaculares, tiroteios, combates violentos e fugas emocionantes. Bom desempenho dos artistas Van Helin, Julia Adams, Abbe Lane, Noah Perry e outros. Complementos variados — M. G. R.

### talvez você não saiba

Que a Companhia dirigida pelo artista Carlos Coelho, deu cinco espectáculos em Luanda, com as revistas «Viva o Homem» e «A cá cantala». A Companhia apresenta-se amanhã, no Cine-Teatro de Mocimedeas, tendo começado a ensaiar a opereta «O Zé do Telhado», que só subirá à cena na costa oriental.

(Continua na pág. seguinte)



# POMADA OK

## Atenção AO SEU CALÇADO

Sem sapatos bem engraxados não pode haver elegância no vestir. Exija que os seus sapatos sejam engraxados com a pomada OK e andarão sempre impeccáveis.



2\$50

PRETA • CASTANHA • BRANCA (INCOLOR) • VERMELHA • AMARELA • AZUL

### NINA BOITE DE NUIT

A TARDE E À NOITE  
**«Ballet Milos Ristic»**

Com cinco esculturais bailarinas Alemãs e Francesas  
 Um novo «SHOW» no qual se destacam excepcionais interpretações na «VALSE VIENOISE», «DANCAS CAUCASIANAS» e na célebre «RAPSDIA HUNGARA N.º 2» (LISZT)  
 (Para adultos)

### LIVROS-QUADROS MOLDURAS-DOURADOS VENDAS

Rua do Crucifixo, n.º 75-1.  
 Telefone 24917

### VIVIANNE ROMANCE

QUE ASSISTIU A ESTE ESPECTACULO NA ARGENTINA, AFIRMOU: «É SIMPLEMENTE MARAVILHOSO. VAI FAZER FUROR NA EUROPA»

SEMELHANTE A  
**Perez Fernandez**  
 MELHOR QUE AS MELHORES DO MUNDO  
 A GRANDE COMPANHIA DE ARTE E FOLCLORE POPULAR ARGENTINO

### CELIA QUEIRO-JORGE LANZA

BREVEMENTE NO VARIEDADES (ADULTOS)

Um espectáculo apresentado por VASCO MORGADO

A SOCIEDADE IMPORTADORA DE FILMES, LDA.  
 TEM A HONRA DE APRESENTAR ESTA NOITE

## NO MONUMENTAL

O ASSOMBROSO FILME, VERDADEIRA OBRA-PRIMA DE «SUSPENSE», QUE PÔE ESTA INTERROGAÇÃO PERTURBANTE. HAVERA POSSIBILIDADE DE SE PRATICAR UM CRIME PERFEITO?

# CHAMADA PARA A MORTE

— DIAL M FOR MURDER —

com **RAY MILLAND**  
**GRACE KELLY** (A MELHOR ACTRIZ DE 1954)  
 e **ROBERT CUMMINGS**

\*\*\*\*\* REALIZAÇÃO DE \*\*\*\*\*  
**ALFRED HITCHCOCK**  
 \*\*\*\*\*

COR POR WARNERCOLOR

BASEADO NA PEÇA DE **FREDERIC KNOTT**, QUE ESTEVE DOIS ANOS EM CENA EM PARIS E LONDRES

(ADULTOS)

## ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.  
 À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

# PASTILHAS RENNIE



# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
 — Que os cenógrafos Mário Garcia e Manuel Cunha e Silva, trabalharam para a peça «Isaura», a subir à cena, amanhã, no Maria Vitória.  
 — Que a Companhia Mirita Casimiro, enriquecida com a colaboração do actor Alvaro Pereira, irá ao Porto actuar no Teatro Águia d'Ouro, que há anos só funciona como cinema.  
 — Que uma das comédias que será representada na Evocação da Lisboa Romântica, no Jardim da Estrela, é

## AS «ESTRELAS DE PORTUGAL» REAPARECEM ESTA NOITE EM LISBOA

Portadoras de milhares de mensagens de fé e saudade dos nossos soldados da Índia, regressaram, há dias, a Lisboa, as «Estrelas de Portugal», que se deslocaram a Goa, Damão e Diu, sob o patrocínio do sr. Ministro da Defesa Nacional.  
 O empresário Matias Palma, desejando agradecer a colaboração simpática e carinhosa que a sua organização teve oferecida hoje, para a guarnição militar de Lisboa, um grandioso espectáculo, no Pavilhão dos Desportos, e na noite de 20, na mesma casa, um outro para a população civil.  
 No decurso deste espectáculo serão lidas as mensagens enviadas pelos nossos militares com família em Lisboa ou nos arredores. As mensagens para a Província serão dadas nas próprias localidades através de uma «tournée» que «Estrelas de Portugal» vão empreender por todo o País.

um acto de Pinheiro Chagas, intitulado «Quem desceitias». A organização destes espectáculos está a cargo do actor Virgílio Macieira.

— Que os autores da musica da revista «Põe-te a Paiz» são os maestros Carlos Dias e João Nobre.

— Que os escritores Fernando Santos e Nelson de Barros, já concluíram o 1.º acto da revista «Melodias de Lisboa», a subir à cena no Monumental.

— Que a actriz Leônia Mendes foi convidada para primeira figura de uma Companhia popular, em organização.

— Que o tenor Luis Picarra desistiu da sua projectada digressão artística a Angola, por não ter chegado a acordo com a empresa do Teatro Restauração, de Luanda.

— Que, presentemente, a «Columbia Filmes» está filmando, no nosso País, «Abril em Portugal», onde colabora Fernando Gil e o seu Ballet Folclórico.

— Que a artista brasileira Dorinha Duval, que já trabalhou no nosso País, é, actualmente, a vedeta de uma revista em cena no Teatro Aluminio, do Rio de Janeiro.

— Que Azinhal Abelho está a escrever uma revista popular.

— Que a Companhia do Teatro d'Arte de Lisboa levará no próximo mês de Julho à cidade do Porto todo o seu repertório.

— Que o professor Samuel Dinis de, hoje, começou aos ensaios de «Coragem de Vivera», que irá à cena depois de «Yerma». Serão seus intérpretes Brumilde Judice, na protagonista, Maria Lalande, Augusto de Figueiredo e Alves da Costa.

**MUSICA** CONCERTO NO SALÃO NOBRE DO INSTITUTO SUPERIOR TECNICO — A Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico promove hoje, às 21 e 30, um concerto, no salão nobre do I. S. T.

com obras de Fernando Lopes Graça, executando a pianista Maria da Graça Amado da Cunha, em primeira audição em Portugal «Natais Portugueses». O coro da Academia dos Amadores de Musica (Secção Folclórica) dirigido pelo autor, fará-se ouvir em canções populares, portuguesas. Os convites entregam-se na Secção Cultural da A. E. I. S. T.

**CONCERTOS SINFONICOS NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS** — Depois de amanhã, realiza-se no Pavilhão dos Desportos, às 21 e 30, o segundo concerto gratuito desta época, oferecido pela Camara Municipal a população da capital. Apresenta-se mais umavez a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regência do maestro Fernando Cabral, que executará o seguinte programma: «A gruta de Fingals (Abertura)», de Mendelssohn; «Elegia a Viana da Mota», Joly Braga Santos; «Redenção»

(Continua na pág. seguinte)



UMA DATA PARA DECORAR:

DOMINGO, 22 DE MAIO

Grandiosa corrida de touros

DOMINGO, 22 DE MAIO

Homenagem a 6.ª Esquadra dos E. E. U. U.

DOMINGO, 22 DE MAIO

Apresenta-se, este ano, pela 1.ª vez

CHICO MENDES

DOMINGO, 22 DE MAIO

ao lado de outro grande mastador

MANOLO VAZQUEZ

DOMINGO, 22 DE MAIO

CAVALEIROS:

Dr. Fernando Salgueiro

E

João da Costa Laureano

Forçados amadores de Lisboa, tendo por cabo Nuno Salvação Barreto

DOMINGO, 22 DE MAIO

com touros — touros de dias afamadas ganaderias

CLAUDIO MOURA e

DR. ANTONIO SILVA (Couço)

DOMINGO, 22 DE MAIO

Abrilanta o espectáculo a magnifica BANDA DE MUSICA da 6.ª Esquadra dos E. E. U. U.

DOMINGO, 22 DE MAIO

EM ALGÉS

Uma organização O. T. A.



... e nos livros ...

AGORA

podrá admirá-la na sua imponente realidade!



a baleia gigante

EM EXPOSIÇÃO JUNTO AC CAIS DO SOBRE das 10 ás 24 horas — ENTRADA 2\$50

Durma como uma criança...



UMA CHÁVENA DE

OVOMALTINE

tomado ao deitar, ajuda ao relaxamento dos nervos e facilita um sono natural e tranquilo. Preparado com os melhores elementos da natureza, o OVOMALTINE é facilmente digerido, reconstitui os forças e dá energias.



Nenhuma outra bebida pode dar-lhe melhor sono

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS

JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

A VENDA EM TODO O PAIS



Placentubex  
 um novo caminho para a beleza natural

Pela primeira vez no campo de cosmetologia as substâncias activas do placenta são levadas através da pele, rejuvenescendo-a de um maneira natural. As rugas e vincas são eliminadas com extraordinária rapidez e a pele adquire em breve uma frescura juvenil. Nos Congressos Internacionais de Paris (1953) e de Louane (1954) — Placentubex foi considerado um salto brusco no campo de cosmetologia

Placentubex

A vende nas farmácias, perfumarias e lojas de beleza Representantes: A. Dias & Santos, Lda. — Rua da Madalena, 273-1.ª — LISBOA

Queiram enviar-me informações pormenorizadas acerca de PLACENTUBEX

Nome \_\_\_\_\_  
 Morada \_\_\_\_\_  
 (sem legivel)

DE NOVO O CÉLEBRE ROMANCE DO ESCRITOR RUSSO PUSCHKIN

HOJE, no

ALVALADE

ADULTOS

Exclusivo LISBOA-FILMES

Dunia

(A NOIVA ETERNA)

UM DRAMA DE AMOR, PASSADO NA VELHA RÚSSIA IMPERIAL, ENTRE GRANDEZAS E MISÉRIAS E OS ARREBATAMENTOS NOSTÁLGICOS DAS BALALAIKAS



# DEPOIS DAS NOVE

# AMANHÃ

(Continuação da página anterior)  
(poema sinfónico), de Cesar Franck; «3.ª Sinfonia» (Heróica), de Beethoven.

Os bilhetes de cadeiras e balcões cadivos por inscrição devem ser levantados no Pavilhão dos Desportos, amanhã e depois, das 14 às 17 horas. Os bilhetes de bancadas distribuem-se nos mesmos dias, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, das 9 às 11 e 30, e no Pavilhão dos Desportos, das 14 às 17. Os bilhetes que sobejarem após estas distribuições, serão distribuídos nas bilheterias do Pavilhão, no dia do concerto, a partir das 20 e 30.

**ESTA NOITE, PODE OUVIR**

EMISSORA — A's 18: Danças; as 18 e 45: Cânticos portugueses; as 19: 1.º desdobramento — Noticiário; as 19 e 5: Orquestras ligeiras; as 19 e 30: O Arauto, semanário juvenil; as 20 e 15: Vésperas; as 20 e 28: Zarzuela; as 21: Junção de emissores; Noticiário; as 21 e 15: 2.º desdobramento — Música de salão; as 21 e 25: Teatro das Comédias: «Fragédia da Preguiças»; as 22 e 30: Álbum musical; as

22 e 50: Varanda da Europa, crónica do nosso correspondente especial em Paris, José Augusto; as 23: Serejata de Coimbra; as 23 e 20: Danças; as 23 e 50: Junção dos emissores; Noticiário; as 0: Encerramento.

## «MATINEÉ» DE CARIDADE NO CINEMA MONUMENTAL

Realiza-se amanhã, pelas 18 e 45 no Cinema Monumental, uma ematinee de caridade, a favor da Colónia de Férias das crianças pobres da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, com o filme «Sempre cabe mais um», e em que se exhibe também um documentário da «K. L. M.».

## NO MARIA VITÓRIA AMANHÃ, MIRITA CASIMIRO VAI APRESENTAR «ISAURA», O PRIMEIRO ORIGINAL PORTUGUÊS DESTA SUA TRIUNFAL TEMPORADA



Depois do inacreditável êxito que acaba de obter em «O João Ningüém», a comédia popular que até hoje realizou maior numero de representações e de encheretes, Mirita Casimiro, a nossa maior atriz popular, vai, finalmente, apresentar ao seu publico fiel, que é afinal todo o publico de Lisboa, que justamente a adora e acarinha, o primeiro original português desta sua triunfal temporada. Trata-se de uma nova peça de Romeu Correia, o dramaturgo consagrado de «O Casaco de Fogo», o romancista clássico e analítico de «Sábado sem Sol», «Trapo Azul», «Calamento» e «Gandaias». Chama-se «Isaura» a nova peça que na encantadora chloies do Parque Mayer vai ver pela primeira vez a luz forte da ribalta proporcionando a Mirita e toda a sua brilhante companhia, de que fazem parte a querida e popularíssima atriz Elvira Velez, Maria Salomé, Alia Pinto, Cremilda de Sousa, Maria Bastos, Sara Angel, Irene Matos, Jacinto Ramos, um actor novo de primeirissimo plano que em «Isaura» vai ter a grande oportunidade de mostrar todo o seu valor e magnifico talento, Joaquim Miranda, Sales Ribeiro, Henrique Pereira, António Sarmento, Gabriel Pais, outro valor que na nova peça se vai impor, Fernando Muralha e Alfredo Filipe, o merecido e justificado triunfo que se espera.

«Isaura» é um retrato verdadeiro da vida actual, é um pedaço de vida arrancado com nervos e verdade á dura verdade da vida. «Isaura» é uma peça para adultos em que os adultos vão ter muito que apreciar e aprender.

# PAPÁ, MAMÃ, A CRIADA E EU

## O ÚLTIMO GRANDE ÊXITO DE PARIS

### O QUAL A CRÍTICA DE TODOS OS JORNAIS DE LISBOA LOUVOU SEM RESERVAS:

É um filme que nos dá a alma, o espirito, o sorriso, a ironia de Paris...

«DIÁRIO DE LISBOA»  
A interpretação desta comédia deliciosa é notável.

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»  
Para o nitido êxito do filme, que se recomenda de bom grado, muito contribui... o admirável desempenho.

«DIÁRIO POPULAR»  
Tudo aquilo está certo: prende, faz sorrir e, por vezes, enternecer.

«REPUBLICA»  
Trata-se de uma comédia tipicamente francesa que mereceu a classificação de obra exemplar.

«O SÉCULO»  
A situação dá lugar a uma série bem humorada de peripécias.

«A VOZ»

## EM PLENO ÊXITO EDEN

PARA MAIORES DE 13 ANOS

Programa B — «Gaspar de la Nulla, de Ravel; as 19 e 20: Leituras portuguesas; as 19 e 30: Recital de canto; as 19 e 50: Noticiário regional; as 20: Concerto de Beja Bartok; as 20 e 40: Canções de Schubert, do ciclo «A Viagem de Inverno»; as 21: Junção dos emissores; as 21 e 15: Desdobramento — «Primeiras Folhas, de Kunk; as 21 e 25: Concerto de Camara, transmitido do E. P. N.; as 21 e 30: Recital de Stokowsky; as 21 e 30: Recital de piano, com obras de compositores alemães; as 23: Palestra, por Maria de Carvalho; as 23 e 10: Trechos de óperas; as 23 e 50: Junção dos emissores.

Nota — Este programa fica sujeito ao calendário do Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura — Terço e Bênção da Basilica dos Mártires; as 19 e 5: Programa eventual; as 19 e 25: Boletim do S. C. R.; as 19 e 30: Conspetivos europeus; as 19 e 45: Selecções em piano; as 20: Conjuntos vocais das Américas; as 20 e 15: Musica para o seu jantar; as 20 e 30: Noticiário;

(Continua na 11.ª pag.)

## EPECTACULOS GRATUITOS COM O THEATRO DE MESTRE GIL

Como temos noticiado, realiza-se depois de amanhã, no Teatro de Mestre Gil, na Rua Eugénio dos Santos, numa sala contigua ao Coliseu dos Recreios, mais um espectáculo gratuito de fantoches artisticos, oferecido ás crianças pobres da capital, pela Camara Municipal de Lisboa. Efectuar-se-ão duas sessões, respectivamente ás 16 e 17 e 45 horas, com o «Auto da Fama», de Gil Vicente, numa adaptação livre de Augusto de Santa Rita e de Luis de Oliveira Guimarães; «O Coposinho Vermelho» de Augusto de Santa Rita; e «Pim de Festa», de Luis de Oliveira Guimarães.

## BALANCHINE o director artistico do «New York City Ballet»

Mesmo os menos conhecedores do «ballet» não ignoram o nome de George Balanchine, o director artistico do «New York City Ballet», famoso core-coreógrafo, a quem o ballet deve em grande parte o seu enorme prestigio e a verdadeira criação do «ballet» americano de projecção universal. Nascido em Leningrado, em 1904, seus pais inscreveram-no, com 3 anos, na Escola Imperial de Ballet, onde fez notáveis progressos. Aos 20 anos fugiu da Russia para Paris, onde entrou para a companhia de Diaghilev, como mestre de «ballet» e coreógrafo. Após a morte deste, trabalhou na «Royal Opera House», de Copenhaga, em 1930, colaborando em 1932 com o «Ballet Russo de Monte Carlo». Trouvou conhecimento com Lincoln Kirstein em 1933, em Paris, e com ele fundou o «Ballet Americana de Ballet» e depois o «American Ballet», acompanhando a sua evolução até ao «New York City Ballet», do qual é director artistico.

Entre 1942 e 1955 tem sido prodigiosa a sua actividade, independentemente dos trabalhos para espectáculo musicals, baladas de ópera e cinema. Excedem a 40 os seus «ballets» desde «Concerto» (1942) até «Roma» (1955), grande parte deles desconhecidos do nosso publico e alguns dos quais serão exhibidos pelo «New York City Ballet» na sua proxima apresentação no Teatro de S. Carlos.

## NO MARIA VITÓRIA

A's 21 e 23 horas

### MIRITA CASIMIRO

A NOSSA MAIOR ATRIZ POPULAR

APRESENTA

PELA SUA MAGNIFICA COMPANHIA DE COMÉDIAS POPULARES O 1.º ORIGINAL PORTUGUÊS DA SUA TRIUNFAL TEMPORADA

## ISAURA

UMA NOVA PEÇA DE ROMEU CORREIA com ELVIRA VELEZ MARIA SALOMÉ e JACINTO RAMOS



EPECTACULO PARA ADULTOS Mirita Casimiro

**NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM!**  
POR ISSO VÁ AO COLISEU

RECREAR O ESPÍRITO VENDO O MELHOR ESPECTÁCULO DE TODOS OS TEMPOS

A SUPER-REVISTA FANTASIA

## CIDADE MARAVILHOSA

DESEMPENHADA POR DUAS COMPANHIAS DE REVISTA

NUM TOTAL DE 100 FIGURAS O ESPECTÁCULO QUE ENVAIDECE LISBOA!

2 SESSOES: A's 20,30 e 22,45  
(Para adultos)

Humberto Madeira, interpretando o «Barbeiro de Sevilha».

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS, O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

## MARIA FEM PAIXÃO DESNUDA

A MAIS BELA ARTISTA NA AVENTURA PASSIONAL MAIS EXTRAORDINÁRIA

UM FILME DE CLASSE INVULGAR QUE FALA À ALMA E AOS SENTIDOS

PARA ELA NAO CONTAVA O AMOR SÓ A PAIXÃO... A PAIXÃO DESNUDA DOS SENTIDOS... SUA ARMA MORTAL

E AO LADO DA LINDÍSSIMA ATRIZ O FAMOSO GALÁ CARLOS THOMPSON

## ODÉON - ESTREIA AMANHÃ - PALÁCIO

Um filme de PRODUÇÕES ANÍBAL CONTREIRAS (PARA ADULTOS)

\*\*\*\*\*

**BICO DOURADO**  
Salão de Chá \* Boite de Nuit (Adultos)

**QUINTA-FEIRA**  
ESTREIA DA GRANDE VEGETA

**LOE-PIERRE**

\*\*\*\*\*



# UMA NOTÁVEL EXPOSIÇÃO DE 12 QUADROS DE CANDIDO PORTINARI NA LIVRARIA GUIMARÃES EDITORES

Para a edição comemorativa do 25.º aniversário de «A Selva» de Ferreira de Castro, o grande pintor brasileiro Portinari executou precisamente 12 magníficas ilustrações, que melhor se podem chamar quadros de definição pela intensidade da cor, pelo sentido humano, e ainda pelas maravilhosas composições. Ao analisarmos mais uma vez a grande obra de Portinari, sentimos as mesmas emoções que experimentamos quando tomámos contacto directo com as suas obras, na sua exposição de Paris. É que a arte de Portinari forma uma síntese viva das suas inquietudes plásticas, em que toda a sua arte com uma função social desperta nos sentimentos dos homens um sentido de solidariedade que vence superiormente as manifestações banais da vida, para ficar apenas a verdade das suas emoções plásticas.

Candido Portinari teve o privilégio de saber condensar na sua arte todas as fases dos diversos movimentos da pintura contemporânea, procurando o equilíbrio os mais variados caminhos plásticos, e acabou por descobrir o seu rumo, onde ganhou personalidade indiscutível sendo hoje, sem dúvida, o maior pintor brasileiro da pintura contemporânea.

Quando Portinari começou a pintar e a desenhá-las as suas crianças, os seus meninos, as gentes abastadas pela desventura da vida, fé-lo com um virtuosismo excepcional, buscando o poder emocional, mas mais sublimes expressões de melancolia e sofrimento, e impetuosa pela valorização do tema, como muito principalmente pela sua magnífica técnica de saber profundo, e superior sentido cromático.

Nestes seus 12 quadros em que

# A RECITA DE HOJE NO MONUMENTAL promovida pela Casa da Imprensa com a assistência do dr. Júlio Dantas

É finalmente esta noite que se realiza, no Teatro Monumental, em recita extraordinária, promovida pela Casa da Imprensa, a última representação da famosa peça de Júlio Dantas, «A Severa», na magnífica interpretação de Amália Rodrigues que, resistindo ao confronto de interpretações anteriores, criou uma mais célebre. Este espectáculo, de Lisboa inteira aguarda com incomparável interesse, vai ficar, decerto, a marcar como uma das mais belas noites de teatro português de sempre. Além da peça que hoje sai da cena e cuja realização é mais um acto arrojado do dinamismo empresário Vasco Morgado, será apre-



Betsy Blair e Ernest Borgnine, em protagonistas do filme «Marty», que obteve o «palma de ouro» do Festival

## O FESTIVAL DE CANNES

# A PALMA DE OIRO PARA UM FILME SEM VEDETAS E SEM HERÓI

POR SUZANNE CHANTAL Especial para o «Diário Popular»

No momento em que todos os frequentadores do Festival de Cannes roem as unhas de raiva mal contida e insultam o árbitro (perdão, o júri), deixo confessar que me sinto bastante contente. Se tivesse sido a honra — Deus me livre! — de me sentar entre o magistrado sr. Youretch (delegado societário) e o rotundo sr. Marcel Achard, julgo que não teria feito mais do que acrescentar um voto suplementar de descontentamento aos supracitados cavalheiros.

Mas «Marty» não necessitaria de mais um voto, visto que foi por unanimidade que lhe foi atribuída a palma de ouro.

professorzinha, um pouco apagada, ligeiramente tímida, com quem criatura e passista, maravilhosamente. Apoiado, ora aí está. Não apoiado como Tristão e Isolda ou Pedro e Inês, mas como toda a gente, como qualquer ser humano. Simplesmente, calmamente, sem trêmulos, nem grandes delírios de lirismo. E, evidentemente, a mãezinha fica logo a duvidar se, realmente, quer ver o filho casado. Os camaradas, também se esforçam por demonstrar a Marty que a sua conquistada não é nenhuma Marilyn Monroe. E ele — parvo! — esculta, está quase a deixar-se convencer. E, finalmente, cede: o bom senso, como quem diz, o sentido da felicidade leva a melhor. A sua Clara é a mãezinha que lhe agrade — e que vão passar todos aqueles que não pensam da mesma maneira. Toda esta historiazinha banal e quotidiana é não contada num tom quotidiano e banal. O rapaz do talho é um rapaz do talho, nem mais nem menos. E a professorzinha não é uma Clara Borralheira como nos contos de fadas. Esta gente vive num ambiente de todos os dias, de um mau gosto que faz ferir. Todos nos conhecemos estes camaradas pesados e sem graça, estas fotografias sobre os móveis da sala de jantar. Todos sabemos destes pequeninos dramas domésticos, afilhados, sem uma satisfação que agrade a todos: o drama que opõe a mãe e a mulher, a sogra e a nora. Não se trata de vaudevilles, nem daqueles melodramas em que tudo acabava mal, mas acabava. É um problema para o qual, na vida de todos os dias ainda se não encontram solução. E, em «Marty», o problema é posto com tanta verdade, tanta objectividade, tanta honestidade, que, de cada vez que a sogra fala, todo o público lhe dá razão, para tomar logo a seguir, e com o mesmo entusiasmo, o partido da nora, quando lhe toca a vez, a ela, de dizer o que sente.

Não faict há mais tempo de «Marty» pois que, confiante no seu destino, guardava-o como um bom boledão — no momento da publicação dos prémios. Sabem, por certo, que «Marty» é um filme sem vedetas, e que é ainda mais extraordinário, um filme sem um herói. Falando com Jacques Chardonne, que voltava de Portugal, este disse-me: «Este herói, de facto, esta gente espantosa que enche as páginas da História. Há quem afirme que, sem estes ornamentos, a humanidade pareceria mais apagada. E falso. Os verdadeiros valores encontram-se entre as gentes de todos os dias. E «Marty» é uma demonstração brilhante desta afirmação. Marty é um simples magarefe. Tem 35 anos, lê, começa a ter barriga, não sabe dançar, nem falar com mulheres. E, no entanto, a mãe insiste para que ele se case. Uma noite, contra vontade, vai a um baile e encontra uma

Bem podemos dar graças a Deus que «Marty» tenha recebido o palma de ouro. É natural que isto sirva para fazer compreender aos produtores que o público não se interessa unicamente pelos arreglamentos de complexa base de metralhadoras ligeiras, nem pelos heróis de capa e espada, nem pelas histórias de torcedoromanos ou de aterrorizados mentais. Nos queremos que a tela seja apenas um espelho, queremos poder descobrir nele todo o romantismo da nossa vida, de que mal nos apercebemos.

Mas, voltemos ao tão falado «palmares». Spencer Tracy ganhou o primeiro prémio de interpretação e houve quem se sentisse indignado — porque Spencer Tracy já teve dois Oscars — pela «Cidade dos Rapazes», o outro pela sua inesquecível composição do pescador português em «Lobos do Mar» — e não precisamos de mais atribuir a James Dean o dramático herói de «East of Eden» (Prémio do filme dramático). A não ser que o concedessem a Jean Servais, actor admirável (personagem central de «Atril») cheiz les hommes — demasiado desconhecido (é feito daquela massa de que se fazem os Grandes e tem-se desperdiçado irremediavelmente durante os últimos vinte anos). Mas o «Atril» já tinha um prémio (o prémio de «emissão de ciência» para Jules Dassin). Evidentemente, Jules Dassin é americano e a França, com uma modestia que só a honra, sai de Cannes com os mãos a atribuir a Cannes a tristeza do senhor Cayatte, cujo «Dossier Noir» se afundou nas trevas espessas da indiferença.

Não houve muita galantaria com «(Continua na 11.ª pag.)»



Assis Pacheco

entado, também, «A Cela dos Cardeais», uma das joias mais brilhantes da nossa literatura teatral, a qual será interpretada por três dos maiores actores contemporâneos: mestre Alves da Cunha, João Villalva e Assis Pacheco.

O sr. dr. Júlio Dantas, a quem a Casa da Imprensa já muito deve, assistirá à festa, cujo produto revertêr-se-á para o cofre de assistência daquela instituição. O eminente dramaturgo, jornalista e diplomata que o sr. dr. Júlio Dantas será saudado em nome dos jornalistas, pelo nosso distinto camarada de Imprensa Acúrcio Pereira, Ilustre chefe da Recuperação do nosso prezado colega «Século».

Tudo se conjuga, portanto, para que a noite de hoje fique inesquecível para quantos possam assistir ao espectáculo do Monumental. Trajo de passeio.

## MINISTRO DA ALEMANHA

O novo ministro da Alemanha em Portugal, sr. dr. G. G. Seelos, ofereceu, ontem, no Avenida Palace um «cocktail» aos jornalistas que recentemente visitaram aquele país. Assis Pacheco, além do adido de Imprensa, dr. Deubier, outros altos funcionários da Legação, pessoal da colónia alemã, dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I. e jornalistas. O Ilustre diplomata que, deste modo, teve o primeiro contacto com a Imprensa portuguesa, proferiu palavras de muita simpatia pelo nosso País.



«ESTRELAS» EM CANNES — Ester Williams e Grace Kelly, durante o banquete de encerramento do Festival

magistralmente interpretou a vida dos sringais amazônicos, onde as suas figuras descaídas e angustiantes cair no anedótico, existe, além desse poder emocional humano, um poder emocional cromático, com o mesmo nível estético. Os seus verdes, amarelos, azuis e vermelhos, são de um perfeito equilíbrio, equilíbrio de massas, e acima de tudo o conflito metafísico do homem moderno, através da sua notável interpretação da «Selva».

Lisboa artística está pois de parabéns, porque tem uma grande exposição para ver, e que veio quebrar um pouco esta triste monotonia do meio plástico em que vivemos. E tem ainda o grande privilégio de ser original de um grande pintor que vão ilustrar a obra de um dos nossos maiores escritores.

## AS SEGUNDAS JORNADAS INTERNACIONAIS DE PEDIATRIA

No Hospital de Santa Maria prosseguem hoje os trabalhos das II Jornadas Internacionais de Pediatria, organizadas pela Sociedade Portuguesa de Pediatria e em que colaboram notáveis especialistas europeus e brasileiros.

Na sessão da manhã, o sr. dr. A. Minkowski, investigador do Instituto Nacional de Higiene de Paris e director do Centro de Pesquisas Neo-Natais Claude Bernard, ocupou-se de «Anoxia fetal: aspectos bioquímicos, neurológicos e electroencefalográficos», tendo intervenido na discussão os srs. drs. Ballabriga, D. Maria Lourdes Levy e Silva Nunes, o último dos quais dissertou, depois, acerca de «Observações anatomo-patológicas sobre a respiração fetal».

No último, o sr. dr. Armando Tavares fez comentários sobre «Observações pessoais de lábios leporinos e fendas palatinas».

Da parte da tarde, o sr. prof. Manuel de Aguiar fez o trabalho do felecção prof. Rafael Ramos «O tratamento das distrofias graves pelas soluções por via parenteral», falado o sr. dr. Ph. Evans, do Guy's Hospital de Londres, sobre «Sexo e anomalias de desenvolvimento»; e o sr. dr. Nuno Cordeiro Ferreira, director do Serviço de Pediatria do Hospital do Ultramar, sobre «O tratamento hormonal das distrofias».

Ao fim da tarde, a Junta de Turismo de Cascais oferece um «cocktail» aos congressistas no jardim do Museu de Castro Guimarães.

As 22 horas realiza-se nova sessão de trabalhos no salão-teatro do S. N. I., falando o sr. dr. J. Lind, do Instituto de Estocolmo, sobre «Pesquisas radiológicas em recém-nascidos e fetos humanos com um aparelho de identificação de imagens», e o sr. dr. E. Rossi de «Operação de pericardite constitutivas».

Depois dos trabalhos, o S. N. I. promove no mesmo salão-teatro uma sessão com passagem de filmes sobre Lisboa e da especialidade.

Hoje realizou um almoço de homenagem ao Ilustre visitante, que à noite profere, no Seminário do Porto, outra conferência.

Hoje realizou um almoço de homenagem ao Ilustre visitante, que à noite profere, no Seminário do Porto, outra conferência.

## Tauromaquia

O matador António dos Santos no filme «Abril em Portugal»

O matador de toiros António dos Santos está a filmar para a produção cinematográfica intitulada «Abril em Portugal», ao lado da grande artista Chacoly Laine, sócia de Gina Lollobrigida.

António dos Santos, além de actuar como toureiro, aparece no filme integrado no argumento, que é uma exaltação ao clima português na Primavera.

José Julio nos corridos de Santarém

O jovem novilheiro José Julio, que foi a grande revelação da presente temporada, actua em Santarém, a 28 deste mês, na segunda corrida da grande festa preparada naquela cidade, e alternará com o novilheiro espanhol «Chiquillín».

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM S. TOMÉ na BARBEARIA MODERNA

## AS DEMOLIÇÕES NA MOURARIA

Foi adiado para o dia 15 de Junho o concurso marcado para hoje no Pavilhão dos Desportos para arrematação da importante empreitada da demolição dos prédios 109 a 121, do lado poente da Rua da Palma e 116 a 124, 126 a 138 e 140 a 162, da mesma rua, do lado contrário, entre os edifícios do Teatro Apolo e da Curvosa da Cunha. Este último prédio é o que ainda falta comprar, pelo Município, do grande conjunto já adquirido, entre as ruas de Paiva e Marlim, e de Fonseca, Mouraria, Fernandes de Sousa, Mouraria e Marlim, e de Paiva, e de Fonseca.

A mesma empreitada inclui a demolição dos três prédios 13 a 15, 17, e 21, que formam o «Cantinho da Saude», na Mouraria.

O custo da empreitada está calculado em 166.352.500, descontando 138.627.800, valor dos materiais, que ficarão pertencendo ao empreiteiro. A obra deverá ficar concluída 180 dias depois de adjudicada.

## GABRIEL MARCEL em Portugal

PORTO, 17 — Chegou ontem a esta cidade, vindo do norte do País, o filósofo francês Gabriel Marcel, acompanhado pelo sr. dr. Manuel Rino, do Secretariado Nacional de Informação, e por seu filho João Marcos, licenciado de arte, que vem preparar um álbum de fotografias sobre o nosso país. Ontem, à noite, na Faculdade de Medicina, Gabriel Marcel proferiu uma conferência, que teve por tema «Existências e limites da Filosofia da Existência».

O conferenciista foi apresentado pelo assistente da Faculdade de Medicina sr. prof. Daniel Ferrão, que fez uma introdução à obra e ao pensamento de Gabriel Marcel.

Hoje realizou um almoço de homenagem ao Ilustre visitante, que à noite profere, no Seminário do Porto, outra conferência.

## NECROLOGIA

RODOLFO ALDIM GUEDES

Mandada dizer por sua viúva, rezava-se amanhã, pelas 10 e 30, missa na igreja de S. José, no Largo da Ateneidade, comemorando o 4.º aniversário do falecimento do sr. Rodolfo Aldim Guedes, que foi funcionário da Direcção-Geral dos Serviços de Viático.

JOAQUIM PAIS

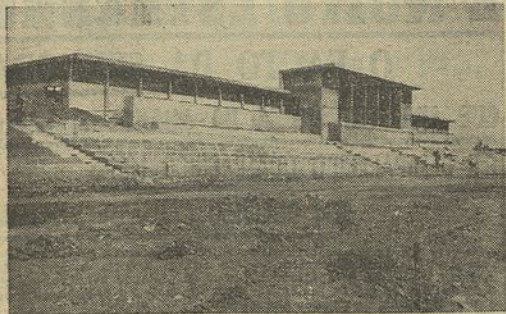
Por alma do chefe de 1.ª classe Joaquim Pais, do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sua família manda rezar missa, amanhã, às 8 horas, na igreja de Alcantara, solteirizando a passagem do 1.º aniversário do seu falecimento.



# DESPORTO

## LISBOA VAI TER MAIS DOIS ESTÁDIOS

Lisboa vai ter, provavelmente ainda este ano, mais dois magníficos parques de jogos. O novo estádio da F. N. A. T., nos terrenos de Alvalade, começa já a tomar forma, como a nossa gravura documenta. O rectângulo de futebol é já perfeitamente visível, bem como o arvalado da pista de ciclismo. A outra gravura apresenta uma bela perspectiva das bancadas e da tribuna do estádio universitário, cuja construção está bastante adiantada, nos terrenos da futura Cidade Universitária, perto do Campo Grande.



### SÓ 3 DERROTAS NOS PRIMEIROS JOGOS em 17 com a Alemanha

- Os hoquistas lusos e alemães derrotaram os seus rivais, a noite, pela 18.ª vez.
- As 17 partidas disputadas forneceram os resultados seguintes:
- 1 — Herne-Bay (1930) ... 0-5
  - 2 — Montreux (1931) ... 3-5
  - 3 — Herne-Bay (1932) ... 2-3
  - 4 — Estugarda (1936) ... 2-1
  - 5 — Herne-Bay (1937) ... 3-1
  - 6 — Antuérpia (1938) ... 3-1
  - 7 — Montreux (1939) ... 2-1
  - 8 — Montreux (1950) ... 6-1
  - 9 — Milão (1950) ... 6-1
  - 10 — Barcelona (1951) ... 3-1
  - 11 — Montreux (1952) ... 7-3
  - 12 — Montreux (1953) ... 7-0
  - 13 — Lisboa (1953) ... 6-1
  - 14 — Montreux (1954) ... 5-1
  - 15 — Barcelona (1954) ... 7-1
  - 16 — Montreux (1955) ... 4-1
  - 17 — Trieste (1955) ... 2-2

Resumo: 13 V., 1 E., 3 D. = 68-29

Sómente três derrotas, nos primeiros encontros, e um empate, muito recente ainda. Note-se que o ciclo de 13 triunfos consecutivos começou há 19 anos — da única vez em que se jogou na Alemanha.

### EXAMES

Reprovados

Reprovações

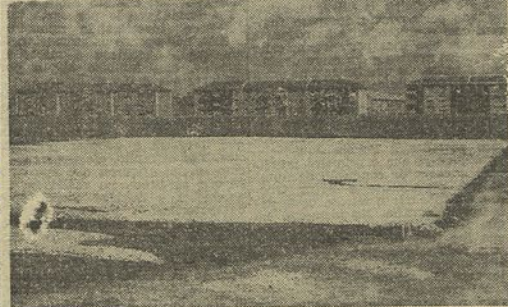
ACALME OS SEUS NERVIOS, DESPERTE A SUA MEMÓRIA TOMANDO

### FOSGLUTÉN

ACIDO GLUTAMÍNICO - VITAMINA B

### DOBRADA 6\$00

CAVE REGIONAL — Fr. Marquês de Fombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117D.



## A EQUIPA DE INGLATERRA CHEGA SEXTA-FEIRA AO PORTO MAS DEMORA-SE UMA HORA EM LISBOA

A equipa de Inglaterra, com todos os seus acompanhantes, parte de Madrid na sexta-feira, em dois aviões, um às 15 e 15 e o outro às 18 e 15, para passarem por Lisboa, respectivamente, às 16 e 30 e 19 e 30, e seguir para o Porto às 17 e 30 e 20 e 30, chegando à capital do Norte, às 18 e 30, o avião dos jogadores e dos oficiais, e às 21 e 30, o dos jornalistas e outras individualidades.

Os acompanhantes oficiais são: H. Shental, presidente do Comité de Selecção, que é o chefe da representação; H. French, S. H. W. Mears, A. H. Oakley e D. P. Wiseman, todos do Comité de Selecção; S. W. Jacobs, membro do Conselho; A. E. Prince, dos secretários da Football Association.

W. Winterbottom, «manager» da equipa, e J. Trotter (Charlton), massagista, acompanham a equipa, que é constituída pelos jogadores: Guarda-redes: B. Williams (Wolverhampton) e Reginald Matthews (Coventry). Defesas: P. Sillet (Chelsea), P. Byrne (Manchester United) e J. Bekersley (Blackburn). Médicos: R. Flowers e W. Wright, capitão, ambos do Wolverhampton; E. Edwards (Manchester United) e J. Dickinson (Portsmouth).

Avançados: Stanley Matthews (Blackpool), H. Hooper (West Ham), D. Revie (Manchester City), N. Lofthouse (Bolton), R. Bentley (Chelsea), D. Wislaw (Wolverhampton), A. Quixall (Sheffield Wednesday) e P. Bunstone (Chelsea).

Os jogadores recebem duas libras por dia, desde a saída de Londres até à chegada e terão como prémio de presença cinquenta libras ou que alinharem e trinta os reservas. É-lhes vedado qualquer comentário na imprensa sobre os encontros.

Nota curiosa: a todos os membros da representação foi aconselhado que se munissem de óculos para o sol.

A representação sai do Porto na segunda-feira, às 16 e 30 e 11 e 30, em dois aviões, com destino a Lisboa, de onde largará às 15 e 30 em avião especial para Londres.

### 20 jornalistas ingleses acompanham a equipa

Vinte jornalistas acompanham a equipa, entre os quais Ivan Shirpe, John Graydon, Clifford Webb, Bernard Joy, Bob Pennington, Charles Buchan, David E. Jack.

### Substituições na equipa de Inglaterra para o jogo com a Espanha

Os seleccionadores ingleses só hoje ao fim da tarde devem anunciar a constituição da equipa que jogará amanhã, em Chamartin, contra a selecção de Espanha.

Admitte-se, como provável, a entrada de Bentley, pois Revie tem um joelho muito inchado e Wislaw tem várias escoriações na coxa.

O médio-esquerdo Dickinson substituirá provavelmente Flowers.

### A Escócia empatou 2-2 com a Jugoslávia

A selecção de futebol da Escócia, que no dia 4 de Maio venceu Portugal por 3-0, em Glasgow, jogou no domingo em Belgrado, com a Jugoslávia. O resultado final foi um empate 2-2. Os jugoslavos marcaram primeiro por intermédio de Todor Vesselinovic, mas o avançado escocês Laurie Reilly restabeleceu a igualdade.

Ainda na primeira parte, Bernard Vuikas colocou a Jugoslávia a vencer e o extremo-direito Gordon Smith estabeleceu o resultado final.

A Escócia derrotou na primeira parte e os jugoslavos no segundo tempo. O médio-centro Young e o defesa-direito Parker foram os melhores jogadores.

Assistiram ao jogo 20.000 pessoas, o número mais baixo do pós-guerra, o que pode ter sido provocado pelo elevado preço dos bilhetes.

## BOXE NUNCA BATI TANTO E COM TANTA FORÇA!... —DECLAROU ROCKY MARCIANO APÓS O SENSACIONAL COMBATE COM O CAMPEÃO INGLÊS DON COCKELL

S. FRANCISCO, 17 — Rocky Marciano manteve o seu título mundial dos pesos, derrotando Don Cockell, campeão britânico, no nono assalto do seu combate em que o árbitro suspendeu a luta.

Cockell, pretendendo combater corajosa mas insensatamente de igual para igual com o incansável Marciano, que o ajeitou com golpes de martelo pilão de todos os ângulos, foi derrubado por 7 e 5 segundos no nono assalto. O combate previsto para 15 rounds, depois de ter sido lançado para cima da corda do meio. Ao levantar-se da segunda vez, era visível que não fazia ideia de onde se encontrava, encardando com olhos vítreos o ringue e o seu canto, com sangue a correr de uma ferida que tinha sofrido na testa num choque de cabeças, num assalto anterior. Marciano, que já estava ele próprio a cansar-se dos braços com os esforços para derrubar o seu corajoso «challenger», lançou mais alguns golpes contra o queixo, com Cockell inflexo. O árbitro, Frankie Brown, considerou que Cockell não estava em condições de sofrer mais castigo, pôs-se entre os contendores e conduziu Cockell para o seu canto. Declarou então Marciano vencedor por «K. O.» técnico, após 54 segundos do nono assalto. Era a única decisão que o árbitro podia tomar nas circunstâncias que se registaram. A inquebrantável coragem de Cockell só poderia dar como resultado ele sofrer ferimentos graves, se lhe tivesse sido permitido continuar a sofrer o pesado castigo infligido por Marciano.

momentaneamente. Por duas vezes, Marciano, ansioso por derrubar o seu adversário, continuou a combater depois do toque do gongue e teve de ser afastado pelo árbitro. Não foram feitas deliberações, mas o resultado da sua própria impetuosidade.

Cockell iniciou o combate em grande estilo, ganhando os dois primeiros assaltos com «jabbs» e «crochetes» da esquerda e massacrando o campeão com a sua direita. Porém, os golpes não puderam afectar Marciano, que encontrou o seu ritmo no terceiro assalto. A partir de então, aumentou a pressão, ao ponto de Cockell dever ter pensado que o Mundo estava a explodir à volta dele. O sexto assalto pareceu mais ou menos equilibrado. Cockell recebeu um soco que era impossível Cockell esquivar-se a todos eles.

O golpe mais eficaz de Marciano foi o seu «hook» da esquerda, que acabou e queda de Cockell depois de ter sofrido o corte na testa, no quarto assalto. Depois de enfraquecer Cockell com a sua esquerda, Marciano massacrado-o com toda a força dos seus punhos.

O mar de Marciano partiu no seu «combate» com Ezzard Charles em Setembro passado, nada sofreu e...

(Continua na 11.ª pág.)

### Cockell continuou sentado cinco minutos depois do combate terminado!

Os olhos de Cockell pareciam ainda vítreos, quando os seus segundos o tentavam reanimar no canto. Estava ainda sentado no seu banco cinco minutos depois de ter terminado a luta. Porém, a multidão fez-lhe uma grande ovacão quando ele saiu do ringue e Don sorriu-se a agradecer.

Malogrrou-se, assim, mais uma tentativa britânica para conquistar o título mundial dos pesos. O último inglês pesado que conquistou a coroa mundial foi Bob Fitzsimmons, que os americanos afirmam ser cidadão americano quando bateu Jim Corbett, em 1897. O único «challenger» da Grã-Bretanha desde então foi Tommy Farr, que resistiu quinze assaltos a Joe Louis, em 1937.

Os espectadores britânicos no combate da noite passada não puderam deixar de sentir sensação de orgulho pela valerosa resistência oposta por Cockell. Porém, o som de alguns dos golpes de Marciano no queixo desprotegido de Cockell foi desanimador. No sétimo assalto, parecia que Cockell não seria capaz de resistir mais um round. Porém, conseguiu-o e, o que é ainda mais notável, tentou riposar. Porém, a força tinha desaparecido das suas fortes pernas, os seus braços estavam cansados e o corpo nitidamente magoado com o castigo que tinha recebido. Marciano, combatendo pela forma impracável que lhe permitiu uma carreira sem derrotas de 48 combates, nunca abandonou. Por vezes, foi nitidamente baixo com os seus golpes ao corpo. Um deles atingiu a coxa do Cockell e fez-o coxear.

### LUTA

A grande sessão de hoje no Estádio Internacional

O «Cinturão de Lisboa» de 1955 deve classificar-se como a melhor competição de luta livre que se tem organizado em Portugal. Difícilmente se poderá reunir um conjunto de campeões estrangeiros como Loozen, Devand, Hapchette, Azuara e Mohatar, ao mesmo tempo que pela primeira vez dois portugueses — Carlos Rocha e Ruivo — se alçam à altura dos estrangeiros e se classificam como ídolos populares. A época do «exclusivismo» que estava a afogar a luta acabou e o público pode ver hoje o que antes não vira: portugueses a darem réplica aos campeões estrangeiros.

O programa desta noite é de grande categoria. Loozen, campeão da Europa, defronta Carlos Rocha, que é uma autêntica revelação; Hapchette combate contra Ruivo, espanhol de se com ansiedade a resposta do português ao «estrangulador»; Devand, o pródigo campeão da Suíça e o adversário do mouro Chaib Mohatar, estando este combate destinado, dada a classe dos lutadores; e Azuara, campeão de Castela, defronta Jack Rocha, que tem estado a fazer boas lutas. É, de facto, um excelente programa.

José Luis-Fexton para o Campeonato do Mundo de luta livre

MUNIQUE, 17 — Disputa-se, nesta cidade, no próximo domingo, o Campeonato do Mundo de luta livre americana entre o actual campeão Frank Fexton e o português José Luis, pretendente ao título.

### LUTA

NO ESTÁDIO INTERNACIONAL

Finalmente, o escarcho português tem dois ídolos populares, como desde há muito se desejava para valorização da luta livre

### CARLOS ROCHA e RUIVO

e estes dois grandes atletas, de que o célebre campeão da Suíça, DEVAUD, disse: «São lutadores para fazerem carreira em qualquer aringa da Europa e não conheço muitos com tão grandes faculdades físicas» — defrontam hoje

### LOOZEN e HAPCHETTE

O campeão da Europa e o famoso ESTRANGULADOR, que na noite da sua estreia impressionou profundamente o público, parecendo que as suas mãos são de ferro e elidindo o adversário com passmosa simplicidade. MAS RUIVO ESTÁ ALERTA! Que todo o público alude hoje Carlos Rocha e Ruivo, gritando ROCHA! ROCHA! ROCHA! RUIVO! RUIVO! RUIVO!

Hapchette

Um combate de autênticas feras e de lutadores de super-classe

### DEVAUD-MOHATAR

PROGRAMA — As 21,45, Azuara-Jack Rocha; às 22,30, Hapchette-Ruivo; às 23, Devaud-Mohatar; às 23,30, Loozen-Carlos Rocha.

Nunca o «Cinturão de Lisboa» reuniu estrangeiros de tão grande classe e portugueses de tanta capacidade física

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

### CONCURSO HÍPCICO INTERNACIONAL DE LISBOA

HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE

Amanhã

Às 17,30 horas: Prova DIRECÇÃO-GERAL DOS DESPORTOS

Às 18 horas:

### TAÇA DE OURO DA PENÍNSULA

que será disputada pelas equipas de Espanha e Portugal





NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

FORAM À PRAIA E FICARAM EM FATO DE BANHO

Há dias, Carlos Alberto Oliveira Cruz e José Eduardo Viegas Melo e Silva receberam um convite de Artur Maria Simões e Fernando Renato Vieira da Silva para um passeio a Carcavelos, num automóvel que um dos últimos pedira emprestado a um amigo...

É MUITO ESTRANHO O FACTO DA SENHORA QUE APARECEU MORTA NA RUA DE S. PAULO

TER DESAPARECIDO QUASE CINCO MESES SEM QUE ISSO CAUSASSE SUSPEITAS

Chegam ao nosso conhecimento mais alguns factos que parecem demonstrar que o caso do aparecimento do cadáver da sr.ª D. Emilia Pereira de Carvalho, no segundo andar do prédio da rua de S. Paulo, deve constituir um assunto sobre o qual as autoridades vão por certo interessar-se...

A pobre senhora alugará-lhe o escritório em 16 de Maio passado. No dia 26 do mesmo mês, as autoridades selaram a porta da «International Express», em consequência das queixas apresentadas. A infeliz nunca mais pôde receber a renda, nem alugar as salas a outra pessoa...



No Avenida Fontes Pereira de Melo, começaram a ser cortadas as frondosas árvores das placas centrais, a fim de se proceder, em seguida, ao desvio do colector de esgotos...

UM HOSPITAL INFANTIL QUE SERIA MODELAR SE NÃO LHE FALTASSEM CERTOS RECURSOS TÉCNICOS

Quando, há cerca de um ano, fizemos alguns reparos à maneira como funcionam certos serviços da Misericórdia de Lisboa, pretendíamos simplesmente chamar a atenção das entidades competentes para coisas que nos pareciam não estar certas...

zer. A Clínica de Ortopedia está, porém, neste momento em causa, pois mais de uma dezena de crianças aguardam ali tratamento cirúrgico, e uma delas há quase cinco anos. O médico-chefe, de uma extrema dedicação, tem procurado renovar todas as dificuldades que lhe surgem...

DOIS HOMENS GRAVEMENTE FERIDOS por uma camioneta ter caído num barranco

pariando-se ao meio FERREIRA DO ALENTEJO, 17— Esta madrugada, na estrada Faro-Lisboa, a um quilómetro desta vila, uma camioneta que se dirigia para a capital caiu num barranco...

O ENG. BASTOS DE MACEDO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE para professor do Instituto de Agronomia

No Instituto Superior de Agronomia, terminou hoje as suas provas do concurso para professor extraordinário do segundo grupo de disciplinas (Químicas), o sr. engenheiro-agrônomo José Manuel Magalhães Bastos de Macedo.

O caso deve merecer a atenção das entidades superiores, e nesse sentido o divulgamos, certos de que providências serão adoptadas a tal respeito.

A prova foi seguida com muito interesse pela numerosa assistência e o sr. eng. Bastos de Macedo foi aprovado por unanimidade.

O internamento dos doentes custeado pelos Municípios mereceu largas referências na reunião dos presidentes das Camaras do distrito de Lisboa

UM POMBO-CORREIO PRESO NUM FIO ELÉCTRICO foi salvo pelos bombeiros

Esta manhã, o sr. Manuel Pedro, residente no Largo Vitorino Damásio, e Santos, solicitou os socorros dos Bombeiros para acudir a um pombo-correio que se encontrava suspenso, a esvoaçar e de cabeça para baixo, de um fio eléctrico da qual ardia, a altura de um quarto andar.

LOURINHA 17 — Presidido pelo sr. dr. Mário Madeira, Governador Civil de Lisboa, reuniram-se hoje nesta vila os presidentes das Camaras dos onze distritos que se compareceram acompanhados pelos vereadores e representantes das Juntas de Freguesia.

Em missão especial do Ministério da Marinha, ligada a planos de construções «Of Shore», seguiu hoje para Paris, por via aérea, o sr. capitão-de-mar-e-guerra Taborda Ferreira, inspector superior das construções navais.

Exploração de Marinhas A folha oficial publicou hoje a portaria que isenta as Misericórdias, e outras instituições de utilidade pública administrativa que se refere o art. 416.º do Código Administrativo da taxa estabelecida pelo decreto n.º 38.909, quando explorarem directamente as marinhas de que sejam proprietários ou usufrutuários.

Noticias Pessoais

CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA TABORDA FERREIRA Em missão especial do Ministério da Marinha, ligada a planos de construções «Of Shore», seguiu hoje para Paris, por via aérea, o sr. capitão-de-mar-e-guerra Taborda Ferreira, inspector superior das construções navais.

LISBOA — CIDADE COSMOPOLITA

A nossa linda capital, admirada por estrangeiros que nos visitam, tem necessidade de igualar-se ás grandes capitais de todo o mundo, proporcionando estabelecimentos de ambiente alegre e acolhedor.

OS ROTÁRIOS DO BRASIL agradecem as homenagens prestadas ao Presidente Café Filho

Na reunião de hoje do Rotário Clube de Lisboa, a que presidiu o sr. eng. Emmanuel Michez, o sr. Augusto Serras foi o expediente, entre o qual se destaca um officio em que os rotários do Brasil agradecem as homenagens prestadas ao Presidente dr. Café Filho.

CONTINUA

O PROTESTO DOS NOSSOS LEITORES contra a indigna agressão de que foi vítima o aprendiz de serralheiro

A subscrição iniciada nas nossas colunas por um leitor do «Diário Popular» a favor de Carlos Alberto Simões, o pobre aprendiz de serralheiro vítima de uma estúpida e criminosa «brincadeira» numa garagem da Avenida António Augusto de Aguiar, continua a encontrar o mais simpático e generoso acolhimento.

OS ROTÁRIOS DO BRASIL agradecem as homenagens prestadas ao Presidente Café Filho

Transporte ..... 3.827\$50 De A. P. L. .... 500\$00 De «4 Indignados» ..... 500\$00 De D. S. R., por alma de ..... 20\$00 Do «menino» de Tavares ..... 20\$00 Moreira ..... 20\$00 De João Francisco Calças ..... 20\$00 De I. T. M. .... 50\$00 De A. R. O. .... 20\$00 De Eduardo Braso ..... 500\$00

O Carlos Alberto saiu hoje do hospital

Tendo decorrido da melhor forma a convalescença, após a melindrosa e demorada operação a que o submeteu o cirurgião sr. dr. Manuel Freixo, teve hoje alta, no Hospital de S. José, o pequeno Carlos Alberto. Apesar da gravidade do caso, pode, felizmente, considerar-se curada a pequena vítima do censurável acto de selvajaria que nestas colunas relatámos e que tanto impressionou os nossos leitores.



# NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## O DESANUVIAMENTO DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL É DEVIDO À COESÃO DOS PAÍSES OCIDENTAIS - DECLAROU PINAY

LIÃO, 17. — «É incontestável que alguma coisa de novo se passa nas relações entre o Oriente e o Ocidente e que um desanuviamto, bem nítido, se verificou em Viena — de acordo com o correspondente na cidade da «Le Progrès de Lyons». Dinamarca do «Le Progrès de Lyons». E, continuando, acrescentou: «Tenho a convicção de que este desanuviamto é devido, sobretudo, à coesão dos ocidentais. Molotov mostrou-se bastante compreensivo quanto às modalidades de uma conferência de Quatro, a um nível elevado, reservando somente a sua resposta quanto à data, a fim de consultar o seu Governo. «Penso que esta conferência — concluiu — poderia reunir-se em fins de Julho ou princípios de Agosto. — (F. P.)»

### A data e o local da reunião poderão ser estabelecidos em S. Francisco entre 20 e 26 de Junho

PARIS, 17. — O princípio de uma conferência de Quatro, a nível de chefes de Governo, está decidida, bem que Molotov tenha declarado, em Viena, que tinha que consultar o seu Governo antes de dar uma resposta definitiva.

Praticamente os quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros — França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Rússia — reunidos em Viena, estiveram de acordo quanto ao processo a seguir, antes da conferência, dos chefes de Governo. Os quatro Governos poderão ser de acordo pela via diplomática, se for possível, sobre a data e o local da conferência.

De qualquer maneira, uma nova reunião de Molotov, Pinay, Foster Dulles, McMillan e Molotov, deve realizar-se entre 20 e 26 de Junho, por ocasião das cerimónias do X aniversário da Carta das Nações Unidas, em S. Francisco.

Os «Quatro» poderão ser de acordo sobre a data e local (Estocolmo, Viena ou Lausana) e esclarecer certos pontos, antes que os chefes de Governo reúnem. Estes terão uma breve sessão, destinada, não a procurar um acordo sobre o estudo dos problemas mas sim, ea por as coisas em movimento, estabelecendo as bases do trabalho.

Então, davase a entender que um encontro semipermanente de Ministros, reunido a intervalos regulares, seria encarregado de estudar os problemas que separam o Oriente

## O GOVERNO DE PEQUIM repeliu as suas propostas sobre a Formosa

WASHINGTON, 17. — O Governo de Pequim repeliu as suas propostas de negociações directas com os Estados Unidos, sobre a situação da Formosa. Está a ser estudada pelos peritos do Departamento de Estado. A última oferta de Chou En Lai é considerada a resposta à declaração de Dulles, em 26 de Abril, de que os Estados Unidos não negociam com uma pistola apontada contra a cabeça, mas que se existissem garantias de não haver ataque contra a Formosa, elas seriam aceites.

A declaração de Chou não parece ter aproximado as posições divergentes assumidas pela China e o Estado Unidos quanto ao grau de participação do Governo nacionalista chinês nas negociações. — (R.)

## ENCONTRA-SE EM LISBOA O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÓMICA DOS ESTADOS UNIDOS

Com curta demora, pôde regressar amanhã ao seu país, chegou hoje a Lisboa, vindo de Madrid, o sr. Almirante Lewis Strauss, presidente da Comissão da Energia Atómica dos Estados Unidos da América do Norte. No Aeroporto recebeu o cumprimento do embaixador do pessoal superior da embaixada.

do Ocidente. Tal como o declara o «Journal de Döla», órgão do Presidente do Conselho, Felix Faure, a aproximação conferência não será a primeira, — (F. P.)»

### O que se espera, segundo Mac Milan, da «reunião dos Quatro»

KESTON (Kent), 17. — Poucas horas depois de regressar de Viena, onde assinou o tratado de Estado austríaco, Harold MacMillan, Secretário dos Estrangeiros, falou sobre o que se esperava que nelas se conseguisse.

Disse que o objectivo das conversações era estudar o quadro mundial, dissecá-lo e estabelecer organizações para tratar de cada tipo separado do problema internacional, em diferentes partes do Mundo. Acrescentou: «Que as dificuldades residam na Europa ou no Extremo-Oriente, esperamos estabelecer uma estrutura para negociações, por meio de qual possamos combinar passo a passo o que poderá exigir longo tempo, enquanto isso se passa, a paz estará a ser preservada e a tensão a abrandar.»

O âmbito das conversações das quatro potências incluiria, certamente, o problema da Formosa — acrescentou. «Quando se tratam essas conversações, está certo de que o perigo de acção violenta por qualquer das partes estará bastante reduzido. De facto, confio em que, a longo prazo, este delicado e difícil problema será solucionado por negociações.»

### O «Herald Tribune», põe a opinião pública de sobreaviso

NOVA IORQUE, 17. — O «Herald Tribune», em artigo de fundo comentando a assinatura do tratado de Estado austríaco, escreve: «De momento, é importante que a opinião pública mundial não seja levada a supor que há uma fácil aliyada entre a solução do problema austríaco — hoje felizmente realizada — e o problema infinitamente mais complexo da Alemanha.» — (F. P.)»

## O que vai PELO MUNDO

### AS IRMÃS SIEMASAS DE DETROIT

DETROIT, 17. — As irmãs siemassas, que há 24 horas têm uma probabilidade de cinquenta por cento de sobrevivência, comunicou ontem o Hospital de Mount Carmel Mercy. As siemassas, ligadas desde o parto até ao abdome, são filhas de uma senhora de Detroit, de 27 anos de idade. — (R.)»

### DEZANOVE MORTOS NUM DESASTRE DE VIAÇÃO EM S. PAULO

SÃO PAULO, 17. — Um autocarro, da linha São Paulo-Pocos de Caldas, chocou com um camião, perto de Mogimirim. Há 10 pessoas mortas e trinta feridas. — (F. P.)»

### MANOBRAS NAVAIS AO LARGO DA COSTA DA ISLÂNDIA

NORFOLK (Virgínia), 17. — Submarinos britânicos, americanos e holandeses, assim como barcos de superfície aliados, tomaram parte em manobras navais ao largo da costa da Islândia de 20 de Maio a 4 de Junho. — (R.)»

### AUMENTA NA UNIÃO INDIANA O NUMERO DE «SIKHS» PRESOS

NOVA DELHI, 17. — Até agora, somam 270 os «sikhs» presos na província de Punjab, por se manifestarem contra a proibição oficial, a favor da criação de um Estado linguístico «sikh». — (F. P.)»

### CINCO OPERÁRIOS MORTOS NUM DESABAMENTO

NAPOLES, 17. — Morreram cinco operários italianos ao desabar cinco, nesta cidade, um prédio em construção há alguns andares. Ficaram feridos dois homens. — (R.)»

## ENTRE O CLERO E O GOVERNO na Argentina

BUENOS AIRES, 17. — O abade José Trola, prior da freguesia de Lique, província de Cordova, e mais quatro pessoas foram presos por terem organizado, sem autorização, uma procissão na via pública. Por outro lado, o abade Ramón Barreira, professor de um colégio em São Francisco, foi preso por desobediência às autoridades. As autoridades de Cordova impediram a celebração de cerimónias em duas igrejas, tendo o chefe de polícia esclarecido que as desordens na proximidade dos templos obrigaram à adopção de medidas preventivas. — (F. P.)»

## NOVA BAIXA NA BOLSA DE NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 17. — O mercado de valores teve ontem a segunda forte descida deste ano, mas o facto não conseguiu excitar uma vaga de vendas. Várias acções importantes foram gravemente afectadas e uma longa lista de acções fechou com sinais menos positivos. O volume de comércio, durante o dia, totalizou apenas 2.160.000 acções, sendo a média diária até agora, durante o ano corrente, de cerca de três milhões de acções. As vendas foram menos pronunciadas nos eços e nas companhias de aviação do que nos outros sectores, mas diminuíram todas. — (R.)»

## A ORQUESTRA SINFÓNICA DE FILADELFA EM LISBOA

Camos hoje algumas informações curiosas sobre esse insuspeitado acontecimento, que vai ser a audição orquestra do Mundo.

O cometimento é daqueles que obrigam a meses e meses de preparação e proporcionarão em 26 e 28 praxer, dois espectáculos ímpares na vida da população culta da capital. Já dissemos ser a primeira vez que este conjunto dos mais famosos nomes da música reunidos sob a bandeira americana, se desloca ao continente europeu. Fã-lo utilizando três quadrimotors com 19 tripulantes, sendo um para os 70 metros cubicos de instrumentos, que pesam sete toneladas, e os dois outros com 105 professores e cinco acompanhantes administrativos.

## As dores de estômago estragam o prazer das suas refeições?

Então é porque o processo digestivo do estômago está descompensado, devido a excesso de ácido e fermentação dos alimentos, não digeridos. Enquanto esta situação se mantiver, sofrerá de flatulência, ardor e de todas as perturbações da digestão que tanto transtornam a alegria de viver.

## Como restabelecer o equilíbrio

Deveria tomar «MAGNÉSIA BISURADA» como preventivo antes das refeições ou depois destas sempre que sentir mal-estar. A «MAGNÉSIA BISURADA» restabelece o equilíbrio natural do estômago porque neutraliza o excesso de ácido. Tomada regularmente, a «MAGNÉSIA BISURADA» evita a dor e produz contra novos transtornos gástricos. Toda a gente por toda a parte confia na «MAGNÉSIA BISURADA». Experimente-a também e depois sentirá a diferença. «MAGNÉSIA BISURADA» para alívio da indigestão. Em pó e comprimidos. Peça uma VALIOSA AMOSTRA GRATUITA remetendo este anúncio à Casa Ratil Gama (Secção D), Rua dos Douradores, 31, em Lisboa.

## NÃO CREO NA IMINÊNCIA DE NOVA GUERRA

— DISSE ADLAI STEVENSON

## AO PASSAR ONTEM EM LISBOA



Stevenson com os jornalistas no Aeroporto

No regresso da sua viagem à África do Sul, onde, segundo as suas próprias palavras, foi, essem mistério alguns, apenas para conversar com os seus amigos, passou ontem a noite em Lisboa, viajando no avião da «P. A. A.», o dr. Adlai Stevenson, governador do Estado do Illinois e candidato à Presidência da República dos Estados Unidos em 1952. Stevenson que se demorou cerca de uma hora no aeroporto de Lisboa, onde o sr. Embaixador dos Estados Unidos o cumprimentou, falou aos jornalistas portugueses, enquanto no «bar», tomava um refrescante «whisky».

Mais baixo do que parece nas fotografias publicadas nos jornais de todo o Mundo, quase completamente calvo, sorrindo (mais do que falando...), declarou à Imprensa, ao ser interrogado acerca do problema da segregação racial:

— O homem de cor não deve deixar de ter os mesmos direitos do homem branco. É possível que no continente africano as coisas continuem a progredir, a semelhante do que acontece no resto do Mundo. Mas não sei se é suficiente para emitir, a tal respeito, um juízo cabal. Quanto aos Estados Unidos, poderei dizer que fez mais progressos, nesse sentido, nos últimos 15 anos do que nos 50 anos anteriores...

— Que pensa da criação, pela Rússia, de um organismo semelhante à N. A. T. O.? Sem um novo perigo do Leste?

— Esse bloco de países da Cortina de Ferro, sob a influência da Rússia, não trouxe nada de novo. É mais uma questão de propaganda do que um elemento de perigo para o Mundo. Mas, só podemos esperar.

— Considera a inclusão da Alemanha na N. A. T. O. como útil à manutenção da Paz, de importância fundamental para o caso de guerra a inclusão das forças armadas alemãs?

— O ponto de vista dos Estados Unidos a esse respeito foi sempre o mesmo, uma história universalmente conhecida na N. A. T. O. São muito vantajosas para a Europa. Se esse inclusão é indispensável, agora ou no futuro, não o posso agora dizer... A integração da Alemanha na comunidade de nações da Europa Ocidental, como país maior da Europa, é de grande importância para a segurança da Europa e do Mundo, é a única resposta que posso dar-lhe.

— Pensa que a guerra estará iminente? — Não penso na iminência de nova guerra...

— E finalmente: — Que pensa da importância da posição de Portugal na N. A. T. O., em relação à defesa da Europa Ocidental?

— Penso que Portugal tem elevado consideravelmente a sua posição. Uma história universalmente conhecida e os portugueses estão espalhados pelo Mundo. Dois factos muito importantes. Por isso mesmo e pela adesão franca e colaborante de Portugal na defesa de Europa e do Mundo é da maior importância para todos nós.

Os jornalistas deixaram então o sr. Stevenson, que parecia muito fatigado e disse preparar-se para enfrentar, nos Estados Unidos, outros jornalistas, outros fotógrafos, homens da Rádio e da Televisão...

## PROSSEGUEM EM LONDRES

### os trabalhos da Conferência do Desarmamento

LONDRES, 17. — Iniciou-se nesta capital a segunda sessão da conferência secreta sobre o desarmamento dos cinco nações.

A principal questão pendente é a dos poderes que deverão ser dados a um organismo internacional de fiscalização do desarmamento mundial. O Ocidente insiste em que esses poderes sejam plenos e eficazes mesmo antes de começar o desarmamento.

As novas propostas russas limitam os poderes do organismo de fiscalização, nas primeiras fases do desarmamento, e na opinião dos diplomatas ocidentais deixam certas questões por resolver.

As conversações, actualmente no seu terceiro mês, têm a participação de França, Estados Unidos, Canadá e Rússia, que formam a sub-comissão da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas. — (R.)»



103

# SEGUROS

PÁGINA ORIENTADA PELO

GRÊMIO DOS SEGURADORES



## «AS PERSPECTIVAS ACTUAIS E FUTURAS DO SEGURO»

CONFERENCIA PELO SR. DR. ARNALDO PINHEIRO TORRES

Em sessão efectuada em 6 do corrente no Grémio dos Seguradores, a que presidiu o sr. eng. Quirino da Fonseca, presidente da Direcção do Grémio, ladeado pelos srs. drs. Filipeiro Dias, Inspector-Geral de Crédito e Seguros, prof. Ramos e Costa e prof. Rui Ulrich e dr. António Martins, delegado do Governo, o sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres proferiu uma notável conferência sobre as perspectivas actuais e futuras do seguro.

O conferencista foi apresentado pelo sr. eng. Quirino da Fonseca que elogiou a personalidade do sr. dr. Pinheiro Torres e se referiu à sua valiosa contribuição para o desenvolvimento da técnica dos seguros.

O sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres começou por referir que a simples observação mostra que não há vida humana sem trabalho e que o esforço produtivo é uma luta com os seus atractivos e perigos que, por vezes, vencem e dominam o homem. O risco é inerente a toda a actividade humana.

Seguidamente, o conferencista analisou em rápida e brilhante síntese o pensamento político e filosófico do século XIX e explicou como os escritores do século defendiam ser a figura jurídica do contrato a melhor forma de regular as relações humanas; enquanto a lei — dizem esses doutrineiros — pressupõe o Governo que a proclama, os tribunais que a aplicam e a Polícia que vigia a sua aplicação, o contrato é desejado por ambas as partes como fonte do acordo que melhor se adapta à regulação dos seus próprios interesses.

Estas especulações puramente teóricas influram na vida económica e social do tempo e, assim, tais ideias levaram a considerar-se o contrato de trabalho como um simples acordo em que o patrão pagava ao preço do trabalho o operário prestava a sua actividade e suportava os riscos inerentes.

No entanto, a igualdade entre as posições de ambos os contraentes — que os teóricos tanto proclamavam — não passava de simples utopia e na maior parte dos casos o contrato de trabalho resultava do acordo das vontades de pessoas que se encontravam em desiguais posições económicas, esperando-se no contrato a opressão das massas operárias, dada a maior força económica de que dispunha a entidade patronal.

Mas este estado de coisas não tardou em transformar-se e as entidades patronais passaram a responder quase sempre pelas consequências dos accidentes de trabalho por se entender que a responsabilidade patronal deveria assentar na ideia de risco. As causas desta evolução — segundo alguns autores — devem-se ao aparecimento da grande industria, mas o sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres expressa a opinião de que tal mudança se operou por virtude das alterações sofridas pelas ideologias políticas que condicionavam a vida dos povos com o objectivo de obter melhor harmonia entre os vários interesses sociais em jogo.

Na verdade, a vida febril dos nossos dias, a agitação na rua e nos esportes, a variedade dos transportes que serpenteiam pelas estradas e pelas cidades e o emprego generalis-

zado dos maquinismos aumentaram os riscos de accidentes e naturalmente surge a ideia da transigência das responsabilidades inerentes a esses riscos para as entidades seguradoras.

Na época em que vivemos o seguro de responsabilidade civil está em pieno desenvolvimento em todo o Mundo mas, em Portugal, a aplicação do principio da responsabilidade civil circunscreve-se quase sómente às matérias relativas aos accidentes de viação e do trabalho e são rarissimos os casos de efectivação judicial da responsabilidade profissional.

Os empreiteiros, engenheiros ou architectos cujos trabalhos, cálculos ou plantas podem na aplicação prática operar prejuizos. O advogado ou o médico podem responder pelo menor zelo na prestação dos seus serviços. Em muitos outros países, estas responsabilidades são normalmente transferidas para as Companhias de Seguros, sendo muito provável que semelhante evolução também venha a verificar-se no nosso País.

A este respeito, o sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres citou numerosas decisões de tribunais estrangeiros, designadamente proferidas por tribunais franceses, que têm condemnado os desportistas ou os organizadores dessas competições a indemnizarem os espectadores lesados em consequência das provas desportivas e ajudou, também, a interessantes casos de responsabilidade civil de médicos quanto ao exercicio da sua profissão.

Atendendo a que essas decisões de tribunais estrangeiros se inspiram em principios que estão consagrados na nossa lei civil, o que justifica a previsão de que, no futuro, casos semelhantes que ocorram em Portugal poderão levar os lesados a exigir as correspondentes indemnizações.

Outro aspecto em que está reservado ao seguro largo campo de expansão entre nós é o respeitante à garantia das operações mercantis pelo funcionamento do chamado seguro de crédito que já é explorado em vários países e se destina a indemnizar os prejuizos causados aos patrimonios do vendedor ou do fabricante em virtude da insolvência do comprador.

Efectivamente, as relações comerciais assentam presentemente, no crédito e a existência de uma apólice que funcione como garantia do pagamento do devedor poderia trazer grandes vantagens à industria e ao comércio e facilitaria a normal circulação das riquezas.

Na Alemanha e na Austria, o seguro de crédito alcançou grande desenvolvimento antes da segunda guerra mundial e cobria até o risco catastrófico quando se verificasse qualquer dos seguintes casos: insolvência de comprador estrangeiro em virtude de guerra, revolução ou terremoto, impossibilidade de o comprador pagar o preço em virtude de decisão do respectivo Governo que proibisse a saída de divisas. Na França e na Bélgica, durante a occupação alemã, explorou-se esta espécie de seguro.

A Suíça é dos países onde o seguro de crédito está mais cuidadosamente estudado e nas respectivas apólices é frequente cobrir-se o risco da insolvência nascido antes da entrega das mercadorias.

A generalização das vendas a prestações e necessidade dos industrial e comerciantes comprarem a crédito motivaram o desenvolvimento deste seguro a que está reservado grande futuro.

Atendendo à natureza especial deste tipo de seguros, dado que respeita a um direito de obrigação, as apólices fazem quase sempre constar que a responsabilidade do segurador começa após a entrega das mercadorias e exigem uma demonstração judicial da insolvência ou um acordo extrajudicial de todos os credores.

Terminando, o sr. dr. Pinheiro Torres disse:

«Meus senhores: Estou convencido que ao lerem o tema da palestra que me propus fazer, esperassem que outros fossem os assuntos abordados; que, por exemplo, desse conta das dificuldades do momento não só pela concorrência sem freios que as companhias continuam a fazer umas às outras, como também pela grande sinistralidade de certos ramos; como sejam os de automóveis e de accidentes de trabalho, acrecendo no tocante a este ramo que a ultima alteração legislativa, elevando os salários a atender para efeito de fixação de pensões, veio aumentar em muito os encargos das empresas, com reservas agora de montante muito mais elevado; e no tocante àquela certa ansiedade que, face à aplicação do novo Código quanto a indemnizações; que, postas essas permissas, concluisse por perspectivas pessimistas em especial para aquelas companhias de pequena produção, cuja produção contra, companhias essas que, isoladas, sem possibilidades de compensação através permutas, ou acção de reassuros, algumas sérias dificuldades terão a vencer.

Preferi, ao contrário, dar conta de alguns aspectos que representam possibilidades novas para uma expansão futura, e tive a preocupação de cansar o menos possível, trazendo a lume certo numero de decisões judiciais que julgo de interesse, e talvez de alguma novidade.

Espero de todos benévola compreensão e a terminar, porque applicáveis a todos os ramos de seguros, e hoje com mais flagrante actualidade, estas expressivas e quase musicais palavras respeitantes ao seguro marítimo, e que são já seculares: «O contrato de seguro é a primeira garantia no comércio marítimo. As aventuras e azares da navegação dificultavam este comércio; apercebi o sistema dos seguros. Consulto o tempo; olhou o mar; interrogou-o; apreciou a sua inconstancia; presentiu as tormentas; observou a politica; conheceu os portos e as costas dos dois mundos, tudo calculou, com rigor de aproximação, e disse ao hábil comerciante e ao intrépido navegante; é certo que há desastres que a humanidade tem de suportar, mas quanto à tua fortuna, marcha, atravessa os mares, desenvolve a tua actividade e a tua industria, que eu me encarrego da tua riqueza. Então es quatro partes do Mundo aproximam-se entre si».

O sr. dr. Pinheiro Torres foi muito aplaudido e o sr. eng. Quirino da Fonseca encerrou a sessão agradecendo ao conferencista o seu notável trabalho.

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



RUA GARRETT, 61-3.º LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

SEDE: L. DE S. DOMINGOS — PORTO



DELEGAÇÃO: AV. DA LIBERDADE, 238, 1.º LISBOA

A NACIONAL



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

AV. DA LIBERDADE, 18 LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



R. do Ouro, 100-1.º — LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



Largo do Corpo Santo, 13 LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



Rua Rodrigues Sampalo, 52 LISBOA

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL



Sede em Madrid: ALCALA, 39  
Agência Geral em Lisboa:  
R. AUGUSTA, 118-3.º, ESQ.  
LISBOA  
(Edificio próprio)

SEGUROS DE VIDA



ESPAÑA S. A.  
Rua Garrett, 17-1.º — LISBOA

IMPÉRIO



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
Rua Garrett, 56 — LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



A MUNDIAL

LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

SEDE EM LISBOA: Rua do Arco Bandeira, 22-1.º

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



Escritórios em Lisboa  
Sede — Rua Aurea, 100-2.º  
Rua Alexandre Herculano, 2-1.º

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



TRANQUILIDADE

Rua Augusta, 39-41 — LISBOA

ATLAS



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Rua Augusta, 27-1.º — LISBOA  
R. do Almada, 10-1.º — PORTO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



RUA DO COMÉRCIO, 48-64 LISBOA







# Férias ideais em FRANÇA



TUDO O SEDUZIRÁ:

o clima, a beleza das paisagens, a alegria das praias, o esplendor das montanhas, os tesouros artísticos e também a cozinha.

**EM POUCAS HORAS O COMBOIO O levará onde quiser.**

Excursões em autocarros S. N. C. F.

Reduções de 20 a 40 % com os bilhetes de turismo e colectivos.

Consulte o seu Agente de Viagens, a C. F. ou o

## CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Os mais rápidos do mundo

Av. DE JOSE ANTONIO, 57 - MADRID - TELEFONO 21 61 07

# Sociedade Geral

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES (Via Leixões)

## N/M «ANDULO»

em 3/6/55

Carrega em Lisboa de 26 de Maio a 1 de Junho  
Carga frigorífica no dia 2 de manhã

PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Lembramos aos Ex. Srs. Carregadores que a duração normal da viagem deste navio de Leixões para Luanda é de 15 dias

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via Leixões e Funchal)

## N/M «ANA MAFALDA»

em 25/5/55

Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 do corrente  
Carga frigorífica no dia 24 de manhã

PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: BISSAU, S. TOMÉ, MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

## N/M «BRAGANÇA»

A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers de 18 de Maio a 1 de Junho  
Carrega em Lisboa, somente para Bissau e Matadi, em 7 de Junho

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN e HAMBURGO

## N/M «BRAGA»

A carga nos portos de Angola de 19 de Maio a 1 de Junho

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:  
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5  
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

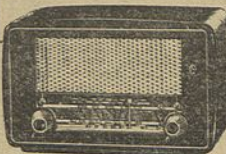
# COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES

São avisados os senhores possuidores de obrigações de 5%, 1.ª série, desta Sociedade, de que as devem apresentar em qualquer dia útil, das 9,30 às 12,30 e das 14 às 18 (Sábados das 9,30 às 13 horas), na sede da Companhia, a fim de lhes ser anexa a nova folha de cupões.

# SIERA

MOD. SA—1051-U



Esc. 1.750\$00

ASSOMBROSO PEQUENO  
MODELO. PERFEITO EM  
ESTÉTICA. CAPTAÇÃO  
E TONALIDADE

## PANELAS VERDES

DE PRESSÃO

Austria Email



Não tem perigo e fazem cozinhadas

Ma's saudáveis

A venda nas boas Casas de Utilidades domésticas

Distribuidores: Apartado 910

REPUBLICA PORTUGUESA

MINISTERIO DA ECONOMIA

## DIRECCAO GERAL DE MINAS E SERVIÇOS GEOLÓGICOS

Praca do Comércio — LISBOA

### ÉDITOS DE CONCESSÃO

Proc. N.º 2.222

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930, que Eduardo Saragga Seabra requereu a concessão da mina de estanho denominada Carvalhal n.º 10 (Reg.º n.º 12), situada na freguesia de Inguia, concelho de Belmonte e distrito de Castelo Branco, registada na Camara Municipal do referido concelho em 5 de Junho de 1953, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Reparação de Minas, 26 de Abril de 1955.

O Engenheiro-Chefe da Reparação,  
Alicino da Silva Gomes

## FESTAS DO SENHOR DA BOA MORTE EM POVOS

No próximo dia 19, realiza-se em Povos, Vila Franca de Xira, a tradicional romaria do Senhor da Boa Morte, com festejos e solenidades religiosas que principiam ás 7 horas e se prolongam até á noite.

## FEIRA DO RIBATEJO

A Casa do Ribatejo realiza no próximo domingo, uma excursão a Santarém, para que os seus associados possam assistir á abertura da Feira do Ribatejo.

A inscrição, que se encerra em 20 do corrente, faz-se na secretaria da colectividade ou pelo telefone 661294.

## FOLHETIM DO «DIÁRIO POPULAR» Nº 15

# O MISTÉRIO DOS SUICIDAS

Grande romance policial  
POR GEORGE HOPLEY.

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

—Quando tiver a certeza de que ninguém está a olhar (mas nunca antes disso) —segredou Striker ao ouvido de Maxon —tire a etiqueta de vago do cacifo do 913.

«O detective lançou um olhar em torno de si para se certificar de que estava a sós com Maxon e prosseguiu:

—Depois, assinse no livro de registo um nome qualquer — John Brown, por exemplo. Isso prevendo a possibilidade de o «artista» que fabrica os suicídios lançar uma olhadela ao livro. Bem sei que o livro está sempre voltado para si mas há possibilidades de alguém o ler, para pella chave do quarto, aqui ao balcão.

«Outra coisa importante: bem pode suceder que eu me ache a braços com algo com que não possa lutar, quer isso seja de natureza física, narcótica ou magnética. Prevendo essa hipótese, não perca de vista o quadro telefónico; se precisar de auxilio levantei-o e suscite o telefone. Portanto, se o 913 der sinal, não perca tempo a responder. Vá até lá, sem demora.

— Isso havia de servir de muito — objectou Maxon. — Quando eu chegasse lá acima já você estava nos anjinhos. Por que não coloca o Bob ou qualquer outra pessoa, de atalaia ao fundo do corredor? Escondido, claro!

— Não posso dar-me a esse luxo — afirmou Striker abanando a cabeça. — Se se trata de algo externo e não apenas atmosférico ou telepático surge com certeza do lado do corredor. Não pode ser de outra maneira. Por conseguinte, o corredor tem de estar absolutamente livre, apresentar-se insuspeito de forma a que o misterioso agente da morte não hesite em seguir por ele. E não há sítio algum do corredor onde se possa ocultar uma pessoa de forma a não ser vista, você bem o sabe. Além disso, nem sequer sabemos de que lado o perigo vem. Não, o telefone será o meu unico meio de comunicação. Logo, consigo uma pistola, para o que der e vier e portanto não me apanharão desprevidos, sem contar que estarei em constante estado de alerta, o que não sucedeu com os meus antecessores.

— Naturalmente — disse Maxon, abanando a cabeça — nem sei que hei-de desejar. Por um lado, gostaria que se deslindasse este mistério e por outro receio que você seja vítima do seu espirito de sacrificio. No seu lugar, não me criticava. Não há pior perigo do que o invisível.

— Pois sim — concordou Striker — mas descanse que tudo há-de correr bem. Amanhã, estaremos libertos deste pesadelo. O sr. John Brown entra no hotel sem ser visto por ninguém; logo, não despertará suspeitas. A tal coisa que mata gente não pode estar sempre de olho no livro, vinte e quatro horas por dia.

Striker ia para se retirar mas voltou-se de repente para recomendar: — E, por amor de Deus, não converse esta noite com a garrafa. Meta-a no cofre. A minha vida está nas suas mãos. Não a deixe cair.

— Boa sorte e cá fico á espera — murmurou Maxon em tom sepulcral, como se já não esperasse voltar a ver o amigo com vida.

Striker voltou para o salão e por lá andou, como era seu hábito, até que bateu a meia-noite e Bob começou a apagar as luzes. O detective dirigiu-se então para o «bar» do hotel e tomou duas chávenas de café quente, forte, com pólvora. Não tinha muito receio de adormecer mas sempre era melhor jogar pelo seguro.

Embora não percebesse bem como isso poderia ser feito, era possível que uma substancia superiora ou sedativa fosse administrada ás indigitadas vítimas do negreado quarto.

Striker voltou ao vestíbulo e dirigiu-se para o elevador sem sequer piscar o olho a Maxon.

Bocejou, enquanto esperava que a decrepita caixa de fofosores chegasse ao rés-do-chão, e nesse momento assou-lhe o olfacto um perfume exótico. Voltou-se.

Os Young acabavam de entrar; ela tinha sobre os ombros um precioso xale de seda bordada e trazia nos braços o cozinho pequenito.

O advogado acerrou-se do detective e saudou-o com um «Olá, amigo». Ela, baixou a cabeça.

A porta do elevador abriu-se. — Ah, num momento — disse Young. — Esqueci-me da chave. E dirigiu-se para o balcão da «Recepção».

Striker seguiu-o com os olhos distraidamente.

O livro do registo estava voltado para Maxon. O advogado chinês lançou um olhar ao livro, inclinou um pouco a cabeça, como se tentasse ler alguma coisa, e pegando na chave, voltou para o elevador.

Subiram os dois.

Por alturas do quarto andar, o pequenito começou a ganhar. A sr.ª Young afagou-lhe o focinho, ciciando — Chiu! Shi! — e fazia bruzinhado e explicou a Striker: — Tem sempre medo de subir num elevador.

O casal saiu no nono andar.

Ela voltou a baixar a cabeça.

Young saudou:

— Boa noite.

Striker, claro, não fazia tenção alguma de sair senão no andar habitual, no ultimo, embora não houvesse mais nenhum hóspede no elevador.

Em voz baixa, o detective perguntou: — Bob?

— Aquelle cão costuma ganhar quando vem no elevador?

— Não, senhor — respondeu o outro. — Só hoje é que lhe deu aquilo.

Striker não prestou grande atenção ao incidente; era mister não se envolver a fantasias que podiam comprometer, com ideias preconcebidas, o êxito da tarefa que se lhe impusera.

O detective entrou no seu quarto e fechou a porta sobre si e foi correr o estore. Em frente da janela só havia uma parede branca mas como do terraço do edificio se podia observar o que no quarto se passava, era aconselhável tomar a precaução de correr a persiana.

Striker tirou em seguida a sua pistola de uma valma mala e meteu-na numa das algibeiras das calças. Naquela noite, nada mais levaria consigo. Desde o dia da chegada os romances fantásticos; na vida real é que havia fantasias e não nas páginas impressas.

Tirou a gravata, despiu o casaco e foi colocá-los nas costas de uma cadeira.

Em seguida, tirou o travesseiro da cama e meteu-o debaixo da roupa, de forma a dar a ilusão de que alguém estava deitado. Trouxera um jornal consigo. Desdobrou-o e encostou-o á cabeceira da cama, como se alguém o estivesse lendo. E, por fim era instável o equilibrio do jornal, fixou-o á madeira com dois alfinetes.

Ao lado da cama, sobre a mesa de cabeceira, havia um candeeiro eléctrico; Striker acendeu-o, depois de apagar a lampada do tecto, a fim de que só uma luz difusa pairasse no quarto.

Em seguida, o detective foi abrir a persiana deixando-a de forma a que se avistasse, de fora, caso alguém espantasse do terraço, a parte de baixo da cama.

Striker costumava ter a luz acesa no seu quarto durante uma ou duas horas, enquanto fazia as suas leituras diárias; desta feita, a luz ficaria acesa durante toda a noite. Soube Perry de tal e ter-se-ia oposto energicamente; o preço da electricidade era um pavor, naqueles tempos.

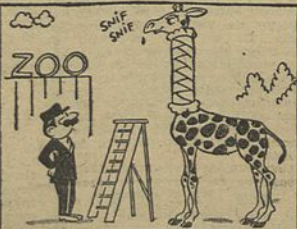
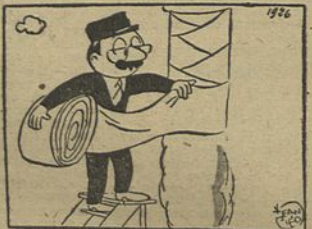
Nada mais havia a fazer no quarto.

Striker abriu a porta, certificou-se de que o corredor estava deserto e esgueirou-se, em mangas de camisa e de pistola em punho.

(Continua)

Leia «RECORD»  
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

VEN  
TURAS  
DE  
RUEI  
NO





A VIDA FABULOSA DE AGA-KHAN CARTAS DE PARÓLOS SOBRESCRITOS

BÓLSA LISBOA

(Continuação da 1.ª pag.) Enquanto se aguardava o divórcio, que foi pronunciado em Maio, e a cura da contusão, preparava-se o casamento. A crónica internacional ficou dele como de um acontecimento extraordinário. Dizia-se que na piscina do castelo, nadavam cinquenta tartarugas conduzindo, sobre as carapaças, lanternas venezianas.

Falaram durante toda a noite, mas, pela manhã, Orson partia de regresso a Roma. Rita sentia-se triste e só. No Cabo de Antões, o jovem Xá da Pérsia convidou-a para jantar. Ela aceitou, mas Sua Majestade esperou-a em vão, diante do balde com as garrafas de champagne.

A última hora, Rita mudou de ideia e dirigira-se ao castelo do Ho-



(Continuação da 1.ª pag.) compensadas por virtudes que também lhe são próprias! Segundo, porque, por um lado, particularmente me interessa o teatro, e, por outro, geralmente interessa à cultura de qualquer país.

Particularmente me interessa — disse eu. Quis dizer que tenho a pouca sorte de também escrever peças teatrais e as escrever não só com as deficiências que toda a gente lhes aponta, mas também com a sinceridade, a paixão, e — perdoo-me — a originalidade que pouca gente lhes reconhece. As minhas peças são difíceis de aceitar, difíceis de encenar, difíceis de ensinar, difíceis de representar; não garantem êxitos de bilheteira; provocam vários êxitos; exigem uma simpatia mundial; não são para portugueses, estamos prontos a oferecer às criações estrangeiras, mas negamos às nossas; e, como disse, enfermam de várias deficiências com que sou eu próprio a sofrer. Há quem lhes negue tudo ou quase todo o carácter teatral, concedendo-lhes, como prémio de consolação, qualidades literárias. (Tenho razões para supor que outra seria a posição se não se tratasse de peças portuguesas.)

Portanto: Não só, como autor-critico, reconheço às minhas defeituosas peças algumas qualidades teatrais e espectaculares (embora talvez demasiado corrente e burguesa de teatro), mas também as julgo dotadas do interesse e originalidade necessários a que valsesse a pena representá-las. Não sei se me atrevo a sustentar este próprio tal afirmação, dirigindo-lhe publicamente esta carta, — se, para tal, não houvesse algumas circunstâncias. Mas há. E a principal é que não só o juiz de alguns bons concededores nacionais como alguns incentivos vindos de fora (que se não limitam ao caso de « Jacob e o Anjo ») me permitem sustentá-la sem ridículo de maior. As deficiências que toda a gente lhes reconhece, pois, entre nós, toda a gente sabe muito de teatro, talvez pudesse, pelo menos em parte, corrigi-las eu próprio. Era preciso, portanto, não só, como escritor teatral português, não só, por vezes, sofrer de impotência perante as dificuldades de várias ordens, mas também reconhecer, em algumas das minhas peças, mas ainda não posso deixar de sentir pessoalmente a questão geral do teatro português. Lutando pela causa do teatro português, numa certa medida luto pelo meu próprio teatro. Mas, luto pelo meu próprio teatro, em parte luto pela causa do teatro português. Sim, eu queria ver representadas

as minhas peças! Com todos os seus defeitos e as suas escassas possibilidades de êxito financeiro ou popularidade junto do grande público, — as minhas peças mereciam, deviam ser representadas. Chego a pensar que não ama desinteressadamente o nosso teatro quem assim não pensa. Por que não diz-lo, se estou em nome de sinceridade chocante, crítica.

Ora bem: amplio-me o âmbito destas considerações. Vejamos como isto, que pode parecer um simples desabafo pessoal de autor ressentido, na realidade é e de caso pessoal. A verdade é que grande parte dos escritores teatrais portugueses — vivos ou mortos — estão, precisamente, na mesma minha situação. Isto é: Não são representados, ou foram só uma vez, numa dimensão, por causa da sua obra; ou se não lutou suficientemente por impo-las ao público; ou, além de que, tendo as suas produções com várias deficiências, mas também virtudes próprias, se fecho os olhos a estas para só os abrir aquelas, — e assim foram tais obras envolvidas na condenação definitiva que sobre o teatro nacional a própria crítica nacional faz pesar. Parece-lhe isto exagerado? Mas veja: O certo é que não há, em Portugal, um repertório de teatro português. E não me venha Voç dizer, como outros, que é impossível organizá-lo! Provar-lhe-o o contrário quando Voç quiser. De quem a culpa de tal situação? Nosas; de nós todos; de nós, — que somos os escritores teatrais, os críticos de teatro; os jornalistas; os cenaristas e actores; os criadores de teatros experimentais; os seus maneiradores; os empresários de companhias profissionais, as entidades concensoras de subsídios. Todos dizemos amar o teatro, não é verdade?, e querer o ressurgimento, a criação, o conhecimento do teatro português. De tal modo, porém, que, ao mesmo tempo, o conceito de que não temos uma criação teatral capaz de, mais ou menos, alimentar os nossos alhos raros teatros, — que já se nos afigura naturalmente este enigma espantoso: que o vulgar, entre nós, seja a representação de peças estrangeiras, (quantas bem mediores ou discutíveis!) e o excepcional a subida à montanha, é um fenómeno português evidentemente e sobretudo em teatros já hoje subsidiados pelo Estado, o inverso é que deveria ser coisa natural e normal. Evidentemente, não pode haver teatro português com peças estrangeiras; que também evidentemente, de modo nenhum pode dizer que sistematicamente se proíba a subida aos nossos palcos daquelas peças estrangeiras que possuem em encenar a nossa cultura.

A tudo isto oponho: Como o juiz poder demonstrar, e o tentarei qualquer dia, é exagerado, injusto e pouco inteligente o nosso vulgarizado juízo pessimista sobre o nosso teatro. Não quero, porém, mim, daquele nosso particularíssimo pessimismo que nos incita ao menosprezo de tudo que é nosso. Porque a simpatia, a curiosidade, a atenção, a vontade de aceitar e compreender que oferecemos às obras estrangeiras, (mesmo às que, bafejadas ou não pela fama, não passam de medíocres) negamo-las não às nossas, mas, na maior parte das vezes, nem chegamos a conhecer. E muito satisfeitos de nós — que, naturalmente, nos temos por excepções à inferioridade nacional — nos instalamos neste cabulhismo profundo!

Ora demais de barato que não temos obras perfeitas, nem senão uma, duas ou três obras-primas, na criação teatral. Seria, na maioria, obras perfeitas ou obras-primas que vamos buscar? Com todas as suas imperfeições, o nosso teatro não é destituído de originalidade; e é o que nos exprime, o que nos pinta, o que nos representa, e que melhor está de acordo (pois não pode deixar de ser assim!) com a nossa imaginação, a nossa sensibilidade, a nossa inteligência. Não valerá a pena português? Poder-se-á falar de teatro português quando se ignora, se esquece, ou repele os autores teatrais portugueses? E — coisa impossível — como poder-se criar uma tradição de teatro português, desenvolver essa tradição, facilitar qualquer progresso aos autores, se as peças portuguesas estão esquecidas ou são repelidas?

Perdoe-me estas vibrações, preza-do camarada. Mas não julgue que lhe prometo nunca mais o importunar com as ideias Voç, quando, porque sou este imperceptível maço que Voç conhece, JOSÉ REGIO

O SENHOR KHAN TEM UMA CERTIDÃO DE CASAMENTO VÁLIDA PARA 12 FILHOS

Enfim, em 27 de Maio de 1949, sob as luzes dos projectores e perante uma centena de convidados, a maioria dos quais possuem títulos de nomes célebres, e igual numero de polícias, aos encontros de uma multidão ainda mais densa de jornalistas, o senhor Ali-Khan e a sr. Margareta Casanova foram unidos para os melhores e para os piores dias por um «matre» de aldeia circjudo por uma faixa tricolor, que lhes entregou uma certidão de casamento com espaços livres para doze filhos. O feliz noivo deu-lhe, como óbulo, um milhão de francos para os pobres da paróquia.

« Viva a noiva! » — gritou a multidão, quando, na sua vaporosa indumentaria de « crepe » azul-pálido, decorada por Jacquet Fath surgia, radiosamente, o idolo cinematográfico, pelo braço do seu príncipe. Os luxuosos automóveis dos noivos e dos convidados dirigiram-se, então, para a cidade, onde os esperava o opo-d'água.

Agá-Khan tinha fome e foi de quem principiou a comer. Musica suave misturava-se com os comentários do jockey-club e os comentários do mundo inteiro enterrecu-se, ao ver, no jornal, o par ideal caminhar, de mãos dadas, para o mar, escutando no barco que seis violinistas vestidos de branco.

Por ocasião das cerimónias nupciais o Oriente rejubilava e a Rita foi dado o lisonjeiro nome de Princesa de Todas as Bênçãos. Um mês mais tarde ela sentia-se mal nos tribunais do jockey-club e nas tribunas de Longchamp. Em 28 de Dezembro, às 9 e 35, nasceu, em Lusitana uma rapariga que recebeu o nome de Yasmine. O nascimento foi rodeado de grande publicidade, e os numerosos jornalistas que nas cercanias da clínica de Mont Joli esperavam o feliz acontecimento, tinham organizado um sistema de apostas. Para desparistar os repórteres que, dois meses patrulhavam o local, o príncipe utilizava um carro negro, em vez do seu « Cadillac amarelo », para conduzir Rita à maternidade. Prinou-se o oroscopo do futuro princesa e os jornalistas femininos anunciaram que, de acordo com a sua « estrela », a pequena Yasmine seria atraída pela filosofia e pelas concepções idealistas.

O príncipe, para um pai estremeado, Prodizgariava enções a Rita, durante os meses em que ela esteve grávida. Acceitara as semanas de ferlicidade na sua pequena casa noroimada de Liseux, mas, agora, preparada de esperar. Quinze dias após o parto, o casal encunhava-se na estância de desportos de Inverno de Gstaad, na Suíça. Rita retomava as suas forças, mas o papá, esquia-

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Para os pobres protegidos pelo «Diário Popular» recebemos da Tipografia Tilus, 10800, do Dr. Cristóvão de Sousa Pereira, 20800.

ARIZONA-BAR

Inauguro-se esta tarde, na Rua Nova do Carvalho, 32, o Arizona-Bar, com « dancing »-restaurante, que apresenta um ambiente acolhedor.

dor imprudente, quebrava a pena em sete bocados. O jockey-club parou, e o mundo inteiro enterrecu-se, ao ver, no jornal, o par ideal caminhar, de mãos dadas, para o mar, escutando no barco que seis violinistas vestidos de branco.

(Continua)

Musica suave misturava-se com os comentários mundanos...

rizante, onde havia uma festa. Quando Ali soube que ela faltara ao encontro com o Xá, sentiu-se muito lisonjeado e confortado, afirmando — «he que o soberano »ria, certamente, arranjado outra companhia para o jantar. O idílio prosseguiu e, quando Rita quis visitar a Espanha e seus pais, Ali acompanhou-a. Ao diabo os contrastes — pensava a «estrela da Columbia Films». Mas a companhia exigia a sua presença e reclamou-a para um milhão de dólares de indemnização. A aventura podia ter parado aí, ao som dos acordes de uma guitarra e à vista de uma factura...

AGA-KHAN E «ADORÁVEL» — DIZ A SUA FUTURA NOVA

Após o regresso às «estrelas» de Hollywood, houve um grande escândalo: Ali-Khan Voç para a Califórnia e alugou uma «villa» em Beverly Hills, defronte da residência de Rita, após o que o par se estabeleceu para o México, bancando-se, durante dois dias, num «appartement» do Hotel Reforma. E claro que Ali dizia aos jornalistas: — Não, não. Nós somos apenas bons camaradas.

Como os repórteres insistiam, Ali-Khan reatava, gentilmente: — Bem desejava eu responder às vossas perguntas, mas elas são tão embaraçosas... Do México, os apaixonados tomaram o avião para Havana. De Cuba, e viagem, que tinha, em todos os jornais, as honras de primeira página, prosseguiu para a Europa, suscitando as protestos das ligas americanas da «cienciologia». Na verdade, o barco que os conduziu para a Irlanda, após o anúncio do divórcio Welles-Hayworth, também viajara Rebecca. Mãe e filha passaram o Natal na propriedade de Ali-Khan, perto de Dublin, e foram à Suíça visitar os filhos de Ali.

Foi aí, na estância de desportos de Inverno, de Murren, no Oberland, que o príncipe anunciou que despariaria Rita, desde que estivesse livre. Após duas semanas de esqui com os jovens Karin Aga e Amyon Maomé, de 12 e 11 anos, e por dirigiu-se à Riviera para as apresentações da praxe à família.

Se bem que não apreciava particularmente o barulho que se fazia à volta dos noivos, Agá-Khan sentiu-se encantado por ir ter uma tão magnífica noiva.

Estou encantado, Não conheço pessoa tão tema e mais encantadora americana não se mais encantadora mulheres.

E Rita, conquistada, declarou-o «adorável». Foram fotografados em grupo, na «villa» de Yasmine, para o álbum da família e para as revistas. O divórcio de Ali seguiu os seus trâmites. Mas, nas férias da Páscoa, o príncipe, que acabava de assistir com Rita aos ballados de Monte Carlo, quis mostrar à meninha de seis anos os seus próprios filhos um passo de dança e esportes no soa-no, ferindo-se num pé.

Table with columns: VALORES, Etec, Comp, Venda. Rows include Fundos do Estado, Actções de Bancos, Actções de Seguros, Ultramarinas.

Table with columns: VALORES, Etec, Comp, Venda. Rows include Agr. das Neves, Agr. Ultramarina, Agr. Colonial, Acucar Angola, Bol. Vira, Boror, Boror Comercial, Buz.

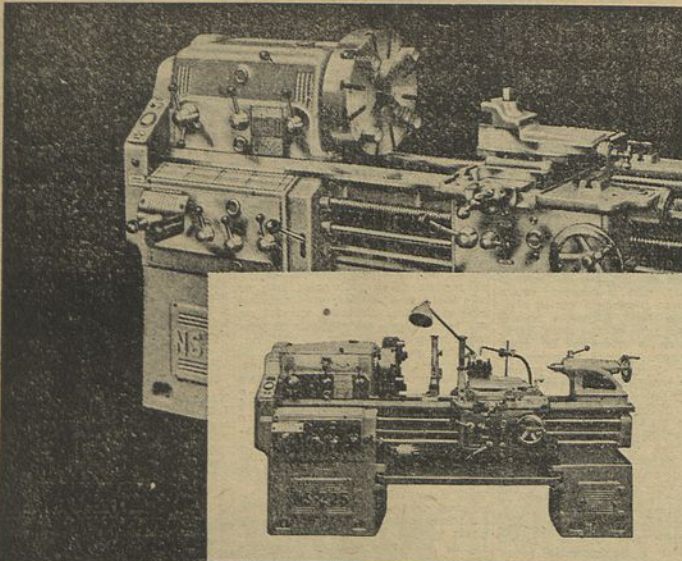
Table with columns: VALORES, Etec, Comp, Venda. Rows include Ag. Lix., Gás, Gás 3/4, Gás 3/8, Gás 1/2, Gás 1/4, Gás 1/8, Gás 1/16, Gás 1/32.

Table with columns: PAISES, Compra, Venda. Rows include Africa do Sul, Alemanha, America, Argentina, Brasil, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Noruega, Suécia, Suíça, Uruguai.

AS EX.™ DONAS DE CASA AS SOPAS FRANCESAS «LIEBIG» oferecem, em troca de 20 invólucros, um GARRAFO DE VINHO SANGUINAL O MELHOR DE PORTUGAL A entrega será feita na CASA VENDEDORA ou em qualquer dos ESTABELECIMENTOS VAL DO RIO

Soc. Cambista José Bonnis Médias e barras de ouro e prata Notas estrangeiras e títulos de crédito 13, RUA AUGUSTA, 65-Telef. 28001 Endereço telegrafico: ZINOB





**TORNOS MECÂNICOS RÁPIDOS,  
DE ALTA QUALIDADE  
NOVOS MODELOS**

EM EXPOSIÇÃO NA



LISBOA  
R. DA BOA VISTA, 83  
Tel. 61527-65966

PORTO  
R. SA DA BANDEIRA, 389  
TEL. 25874

**Com INTIMITE nunca diria  
SE EU SOUBESSE!...**

**INTIMITE** é um excelente fogão, equipado com dois queimadores e forno circular. Muito económico e de grande rendimento. Todo esmaltado a branco, de linhas harmoniosas, é ainda um bonito adorno para a sua cozinha



**PREÇO ACESSÍVEL**

A GÁS DAS COMP. AS  
**FABRICAÇÃO**



A GÁS CIDLA

DISTRIBUIDORES:

**J. Costa & Silva, Lda.**

Rua Arco do Bandeira, 79-1.º  
Telef. 26713 LISBOA



**COMPANHIA  
COLONIAL  
DE NAVEGAÇÃO**

PARTIDAS

DESTINOS

**LINHA DA ÁFRICA**

«**IMPÉRIO**»  
24 de Maio

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«**UÍGE**»  
18 de Junho

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 11 a 13 de Junho

«**LUANDA**»  
24 de Junho

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).

«**PÁTRIA**»  
28 de Junho

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

**LINHA DA AMÉRICA DO SUL**

«**SANTA MARIA**»  
28 de Maio

Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

**LINHA DA AMÉRICA CENTRAL**

«**VERA CRUZ**»  
21 de Junho

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaiara, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8  
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

**CINE-TEATRO  
FERREIRA DA SILVA**

UMA OFICINA MANUAL

Única casa de espectáculos em Torres Vedras. Vende-se ou arrenda-se com todos os seus pertences e concessões.

Propostas, por escrito, até o dia 31 do corrente e dirigidas à Comissão Negociadora do Cine-Teatro Ferreira da Silva — Rua Heliodoro Salgado, 3-A, desta vila.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se nas TERMAS DO MONFORTINHO NA PEROLA DA FONTE SANTA

UMA OFICINA MANUAL  
Corta — Fura — Torce e Enrola  
CUSTA ESC. 135800



O alicate mais útil para si  
CUSTA ESC. 135800

Pedidos à firma: P. G. L., Av. da Liberdade, 28 — Lisboa

**FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 265**

**BEN-HUR**

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE



1—Iras modifica à sua tática! Ela deixa o seu ar de desprezo e torna-se mais insinuante. Com uma voz que se esforça por tornar agradável algumas palavras aparentemente sem importância mas através das quais se nota uma ameaça surda.

2—Ela experimenta agora a chantagem. Bruscaremente, vexada sem dúvida pelo desprezo que lê no rosto de Ben-Hur, a sua fisionomia retoma a expressão de ódio que há pouco tinha. Ben-Hur tem de reconhecer-se a evidência: Iras nada ignora acerca dele.

3—Perante a revelação recouso com a atitude de um homem que pensa brincar com um gato e surpreende um tigre diante dele. Mas a ameaça torna-se mais precisa. Ben-Hur tem de fazer um grande esforço para se conter. Domina-o a colera. A egípcia causa-lhe horror.

4—Iras apercebe-se da sua perturbacão. Novamente retoma um tom doce que ainda mais exaspera Ben-Hur. Lembra-se então da cena em que, pela primeira vez, Iras lhe revelou o que ela sabia, e volta a pensar em Ester. A filha de Simónida tá-lo-ia traído? (Continua)

**Zeta**

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER COMERCIAL VENDIDA QUASI AO PREÇO DUMA PORTÁTIL



POSSUE TODAS AS CARACTERÍSTICAS DAS MÁQUINAS COMERCIAIS MAIS CARAS

SE V.ÊZ ESTÁ COMPRADOR DUMA MÁQUINA DE ESCREVER MODERNA, ROBUSTA E EFICIENTE, NÃO DEIXE DE EXPERIMENTAR NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO

**a-nova Zeta**

A MÁQUINA QUE ESTÁ CAUSANDO SENSAÇÃO NO MUNDO COMERCIAL

AGENTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:

DACTILO, LDA.  
R. dos Fanqueiros, 250, 2.º Esq.º  
LISBOA

**DINHEIRO**

COLOCA SI AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA TELEF. 24446 — LISBOA

**PIANOS**

ALUGAM-SE Verticais e de cauda Est. Valentim de Carvalho, L.ª 95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

**MOBÍLIAS**

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294



Um conto por dia

A MENINA DOS MISTÉRIOS

Por CARMEN DE FIGUEIREDO

F EICÕES delicadas, expressão macia e doce, olhar vaço, com reflexos de lagos distantes onde os peixes impetuosos...

murava palavras que só ela poderia perceber. Repetia frases que ouvia à sua menina, outras que o povo...

Filha de uma pobre guarda de linha, só dela, muito sem pai (o desgraçado, em noite aziaça, ficara entalado, entre dois vagões em manobras, num desvio da linha, e se não fosse o olho sangrando de dor...

Maria Helena ia nos dezasseis anos. Branca e loiríssima. Acariolava a mãe, secretária-vi-o os sonhos que tivera. «Mãe, eu vi-o, sim... Estava a chamar-me...» Estarrecida, Ti Marcelina retesava o magro corpo num esforço grande para não rebeber em gritos. E respondia: «Isso são sonhos. Se os mortos voltassem...»

Vivia à menina num mundo de sonho, só dela, acorda, no apodiar-se. Fria negra, varrenta, emparelhada entre as serras declivosas e dentadas, da Lousã, e de Semide. Os combolos passavam, quatro vezes ao dia, com espaços regulares, trepidações, roncadas, concheada, sem nada de enfatuante. Maria Helena, absorta, olhava para os rasgos das janelas das carniçarias, dividiva figuras humanas de esposito, andava, mas não com as máscaras de pesadelo, que, bem se via, carregavam na alma toneladas de angustias. Nesses instantes fugitivos, a menina entrecruza de verdade, a sorriso, parece como que se estratificava na sua boca pura, os olhos vidravam-se-lhe. E perguntava-se: «Porquê, caras assim, de horror e desconcerto? Se pensassem como eu...»

Olhava à sua volta; suspirava ainda. Depois, retomava o trabalho de agulha, alenta à linha sempre pronta a correr ao carvão, enquanto a mãe, queimada pelo fumo, pelo lume e pelo sol, dava sua tarde fora, a enfiar barras, a acarretar molhos enormes de ramadas verdes, esgalladas dos pinheiros — que os fornos aquecem melhor com esses ramos escorrendo seiva atrádos às suas bocarras. Aquilo era paisagem antiga, já fixada. Maria Helena pousava a agulha, a mãe habituais, os seus silêncios, ela própria geralmente entredita com as suas amarguras. Lembrou-se o seu homem, sentia um peso nas costas, compreendia que para si, todos os horizontes estavam fechados, viva enfim para a filha, o seu grande amor — um amor abroquelado na sua alma ríde, primária, de lineta beleza. Ela, em Helena, comeria terra, morderia a terra esfarelada e barrenta que pisava diariamente. Via a moça crescer e já se desvanecia; bonita a sua Helena! Bonita e diferente de todas as raparuginhas. Não raro, a mãe murmurava, «Mãe, deite-se. Tomo conta da lanterna. A sua voz era meiga e ao mesmo tempo autoritária. A mãe, vencida por uma força estranha, obedeceu. Tinha de ser assim... Não há nada que torça, que anule, que esfalece o círculo do Destino. O círculo que se fecha...»

Elva agitava a bandeirinha, o comboio abalava no seu resfolegar sincopado de monstro a esboçar-se. Saçudia a larva saia azul com barras vermelhas tirava dos cabelos o chapéu esburacado e suspirava. A sua

«A noite caiu. Ela disse, brandamente: «Mãe, deite-se. Tomo conta da lanterna. A sua voz era meiga e ao mesmo tempo autoritária. A mãe, vencida por uma força estranha, obedeceu. Tinha de ser assim... Não há nada que torça, que anule, que esfalece o círculo do Destino. O círculo que se fecha...»

Palavras Cruzadas

TERÇA-FEIRA, 17 — S. Possidónio, 1855 — Faz 50000 100 anos que se portuense ocuparam definitivamente Ambríz, em Angola, e que está hoje transformado num importante centro comercial, sobretudo para marfim, cera, borracha, minério de cobre, cana de açúcar, algodão, etc.

Farmácias de serviço esta noite
TURNO II — União, estrada de Benfica, 562-594 (Telef. 78092); Agular, estrada de Benfica, 197-199 (Telef. 78093); Leão de Mato, rua Neves Costa, 33-35; Carmide (Telef. 78018); Patulice, Herdeiros, rua do Lunilar, 122-124 (Telef. 77932); Alvalade, avenida da Igreja, 15-B, Sítio de Alvalade (Telef. 7707); Mirandol, Campo Pequeno, 36-B/V (Telef. 70776); Imperial, avenida Guerra Junqueiro, 30-B (Telef. 77880); Figueiras, avenida Marquês de Tomar, 20 (Telef. 44955); Lalina, avenida António Augusto de Aguiar, 17-A (Telef. 42312); Salutar, rua Conde de Redondo, 9-A (Telef. 42314); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 399216); Marvê (Do), rua Direita de Marvê, 23 (Telef. 42012); Bana, estrada de Chelas, 173-175 (Telef. 301683); Martins, Lda, rua Fernão de Magalhães, 33 (Telef. 849448); Arnal, rua das Escolas Gerais, 89-A (Telef. 23840); Morão, largo da Graça, 83 (Telef. 94870); Nova Luz, rua D. Domingos Jardo, 4 avenida D. Afonso III, 28-A (Telef. 843394); Simões, rua Padre Sena Freitas, 10-A (Telef. 842519); Versi, rua Morais Soares, 166 (Telef. 46632); Dêlio, rua Açores, 32 (Telef. 46632).

Boletim meteorológico
Previsão do tempo para amanhã: Céu nublado, vento oeste benéfico a moderado, possibilidade de aguaceros, especialmente nas regiões montanhosas. Pequena descida de temperatura.

Marés de amanhã
QUARTO MINGUANTE — Preliminar, às 13,29; baixa-mar, às 6,57 e 19,22.

CONFRATERNIZAÇÃO DE antigos combatentes
No dia 5 de Junho, pelas 13 horas, realiza-se, na «Casa do Alentejo», o almoço anual de confraternização dos antigos combatentes em África e em França na Grande Guerra de 1914-1918 para o qual estão convidados a inscrever-se todos os que fizeram parte das Companhias Divisionárias e Seções de Telefgrafistas e Simuleros.
As inscrições estão abertas na Tabacaria do Café Gelo, Rossio, 65 e na Agência de Viagens Nascimento, Rua das Flores, 71, 7/c.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA DE MOTIVOS ALGARVIOS
Na Casa do Algarve em Lisboa, continua patente ao publico, todos os dias, das 14 às 20 horas, a exposição fotografica de belezas do Algarve em seus mais variados aspectos. A exposição encontra-se no primeiro dia 19, às 22 horas, em sessão solene, para a distribuição de valiosas taças, oferta de todas as praais do Algarve.

TERCEIROS
Colonial, Caminho de Forno do Tolo, 40 (Telef. 84112); Martins, Herdeiros, rua de Santa Helena, 80 (Telef. 660280); Central de Campolide, rua General Taborda, 17 (Telef. 40304); Lobel, rua de Infancia, 15, 98-B (Telef. 40304); Paiva & Parente, rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98 (Telef. 665196); Bom Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 63 (Telef. 614154); J. A. Silva, rua dos Quartéis, 25-27 (Telef. 665196); Lisboa, rua de S. João, 10 (Telef. 637020); S. A. E. Silva, Filhos, rua S. João da Mata, 74 (Telef. 661010); Valentim, Lda, rua do Pogo dos Negros, 88-90 (Telef. 661333); Labor, rua do Diário de Notícias, 81-83 (Telef. 224283); Centro Farmacêutico, rua Eugénio dos Santos, 88 (Telef. 23211); Unifa, rua da Vitória, 21 (Telef. 23793).

ToDDY

NIAGARA LINE
Serviço quinzenal de LISBOA para:
QUEBEC
MONTREAL
TORONTO
HAMILTON
CLEVELAND
DETROIT
CHICAGO e MILWAUKEE
PRÓXIMAS SAÍDAS:
-HELGA SMITH- — 25/26 Maio 1955
-FALCO — 10/11 Junho 1955
-SIGNEBORG — 29/30 Junho 1955

WIESE & C., LDA.
R. do Alentejo, 12-A — Telet. 34331/5

SOFRE DE INDIGESTÃO?



NÃO SOFRA MAIS!

Não há maneira mais rápida de pôr termo às dores de indigestão. Os Pés Estomacais Maclean não perdem tempo! As dores, sempre incomodativas, desaparecem rapidamente. A sensação de bem estar é profunda e permanente. Aprecie as refeições sem receio de incômodos e aproveite ao máximo um sono reparador sem o desconforto de indigestão.

Tenha um frasco sempre à mão—gose a vida alegre e despreocupado.

MACLEAN BRAND STOMACH POWDER
O remédio de fama mundial no combate à indigestão.

Palavras Cruzadas
HORIZONTAIS: 1 - Deixar em testamento; porção de água estagnada. 2 - Funcionário português com domicílio oficial em terras de sobas. 3 - Art. ant. distrital. 4 - Da rixa do cavalo; perda de altar. 5 - Cultor curioso de qualquer arte; polvilho. 6 - Aqueles; ata que de paralisia. 7 - Atmosfera; abrir fenda. 8 - Grande porção (pop.); desnudo. 9 - Funha cura a cura; indivíduo de grande valor e notoriedade. 10 - Registro de depósitos e de quantias levantadas por conta desses depósitos. 11 - Navegas; grandes cias de fila.

REUNIAO DO CURSO DE DIREITO DE 1950 DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Nos dias 23 e 24 reúnem-se em Coimbra, por ocasião das festas da Queima das Pitas, os alunos do 5.º ano jurídico de 1950 daquela Universidade. Deverá assistir o reúnimo o sr. Ministro da Justiça, que se doutorou também em 1950 e foi professor de quase todos os alunos que se licenciaram no mesmo ano. As adesões devem ser enviadas para o dr. Manuel Guimarães, rua da Sofia, 47-2, em Coimbra.

GINCANA DE «SCOOTERS»
O C. R. P. n.º 5 do Bairro da Encarnação organiza, na quinta-feira, pelas 21 e 30, uma gincana de scooters. Integrada nos festejos comemorativos do IX aniversário da colectividade. A inscrição encontra-se aberta na sede do clube.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 - Por; cor. 2 - Eles; se. 3 - Veredes; tel. 4 - Ena; elaboro. 5 - Regra. 6 - Tô.

Como conservar Dentes postiços com mais firmeza no seu lugar
A sua dentadura postiça causa-lhe aborrecimentos movendo-se, caindo ou abanando quando come, si ou fala? Polvilhe apenas as suas placas com um pouco de DENTOFIX. Este pó alcalino (não ácido) fixa os dentes postiços com maior firmeza e maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix hoje mesmo em qualquer farmácia ou droguaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda, Rua Eugénio dos Santos, 86, Lisboa.



# ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## O GOVERNO FRANCÊS ESTUDA O RECRUDESCIMENTO DO TERRORISMO no Norte de África

PARIS, 17 — O recrudescimento do terrorismo na região de Constantina e em Marrocos e as reacções provocadas pelas negociações franco-tunisinas, que recomeçaram ontem, foram examinadas num conselho inter-ministerial presidido por Edgar Faure, a que assistiu o Marechal Juin, conselheiro militar do Governo.

Na Argélia, o reforço do dispositivo de segurança teria sido decidido mediante o envio de novos contingentes de guardas móveis e, no dizer das esferas competentes, o Conselho assentou na extensão do estado de emergência a todo o departamento de Constantina.

No que toca a Marrocos, a questão dinástica continua objecto de estudo minucioso da parte do Governo.

Por outro lado, as meias políticas seguem atentamente as reacções hostis à assinatura das convenções franco-tunisinas da parte da «Preferencia Francesa na Tunísia», apoiadas por certos parlamentares. — (F. P.)

## A RAINHA ISABEL EMPRESTOU UM RELÓGIO PARA UMA EXPOSIÇÃO EM FRANÇA

VERSALHES, 17 — A Rainha Isabel emprestou um relógio com a forma de uma negra, cujos olhos indicam as horas, para uma exposição nesta cidade, comemorando o casamento de Maria Antonieta com Luis XVI.

Muitas casas reais da Europa contribuíram para a exposição, que reúne objectos preciosos, quadros e artigos que Maria Antonieta usou durante o seu casamento em Versalhes, em 1770, até à sua execução, em 1793. — (R.)

## AS ELEIÇÕES INGLESAZ

(Continuação da 1.ª pág.)

Macleod, Ministro da Saúde. Serão entrevistados por doze directores de jornais, dos quais apenas dois são politicamente opostos aos conservadores.

Ao mesmo tempo, Clement Attlee, «leader» trabalhista, continua hoje com a sua viagem de automóvel de 2.400 quilómetros por toda a Nação, Escócia, depois de dois dias de descanso. — (R.)

## ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

Continuaram hoje, de manhã, os trabalhos da reunião do sr. Ministro das Corporações com os delegados e subdelegados do I. N. T. P. e assistentes de acção social para apreciação de vários assuntos respeitantes à organização corporativa. Estiveram presentes o director-geral da Presidência e outros funcionários superiores dos serviços centrais daquele Ministério. Foram estudados problemas relacionados com o funcionamento dos organismos corporativos primários — Grémios, Sindicatos e Casas do Povo — com vista à melhoria da sua vitalidade. Os trabalhos terminam ao fim da tarde e, à noite, na sede da F. N. A. T. será servido um jantar a que presidirá o sr. Ministro das Corporações.

## DESAPARECIDA

LAGOA (Algarve), 17. — Desapareceu de casa, em seu filho, Adílio Moreira, de Ferragudo, em Aljezur, desde um ano de idade, Maria das Dores, de 15 anos. A menor, que se ausentou no passado dia 9, levando algumas peças de ouro pertencentes a seu tio, tem cabelo ruivo e olhos azuis. Traja vestido amarelo e botas vermelhas, tendo sido vista naquele dia, pelas 16 horas, na estrada municipal de Pera para Aljezur. Seu tio pede a quem souber do seu paradeiro o favor de avisar o posto da G. N. R. mais próximo.

## ESTÁ DESTINADA A MALOGRAR-SE A TENTATIVA DA RÚSSIA PARA «NEUTRALIZAR» A JUGOSLÁVIA — disse o senador Walter George

(Continuação da 1.ª pág.)

seus três chefes principais em missão à Jugoslávia para conversações com Tito. Atrás dessas atitudes está a compreensão do encargo esmagador dos armamentos, na era das bombas atómicas e do hidrogénio, e um desejo aparentemente sincero de evitar terceira guerra mundial.

## DE BOAS INTENÇÕES está o Inferno cheio...

NOVA IORQUE, 17 — A sr.ª Frank Williams tinha sérias dificuldades em arrumar o seu automóvel na rua principal de Rochester e ficou muito contenta quando a sua jovem passageira, Miss Sheila Danty, de 18 anos, se ofereceu para arrumar o carro, a fim de que a sr.ª Williams pudesse concentrar as suas compras. As consequências da favor de Miss Danty foram desastrosas.

Prezinhos no automóvel de Mrs. Williams, 200 dólares; prejuízos num outro automóvel, 700 dólares; prejuízos numa montadora, 2.000 dólares; prejuízos num terceiro automóvel, 40 dólares — o que perfaz um total de 2.940 dólares. A um polícia que se aproximou e que perguntou a Miss Danty se conduzia há muito tempo, esta respondeu corajosamente: «E' a primeira vez». — (L.)

## DESMENTE-SE QUE HAJA CONFLITO entre o exército do Vietname e o Corpo Expedicionário francês

SAIGÃO, 17. — Num comunicado comum, distribuído esta manhã, o general Gambiez, comandante das forças francesas do Vietname do Sul, e o general Tran Van Minh, comandante da 1.ª Região Militar vietnamita, desmentem categoricamente os rumores do conflito entre as forças vietnamitas e o corpo expedicionário francês.

Inspirados nas mais puras tradições militares, a mais sólida fraternidade de armas, declarou o cónsul da força que lhes advém das provocações sofridas nos longos anos de luta contra o Vietname e contra o comunismo, numa estima recíproca, as forças armadas vietnamitas, símbolo da nação independente e o Corpo Expedicionário francês, representante do Exército de uma grande nação amiga, conservarão sempre a sua amizade profunda. — (F. P.)

## A ROMAGEM DOS ANTIGOS COMBATENTES À FLANDRES

HENDAI, 16 — Atravessando a bela região bordalesa sob um brilhante sol de Primavera, os antigos combatentes na Flandres seguem a sua marcha para Paris, no caminho de ferro eléctrico que os transporta desde Hendai. Nesta estação eram aguardados por uma deputação de antigos combatentes franceses da região, que nos termos mais cordiais lhes apresentaram as suas saudações de boas-vindas, oferecendo à filha do presidente da romagem um lindo ramo de flores, com as fitas tricolores da França.

Em nome de todos os romeiros, agradeceu o general Ferreira Martins o carinho recebido, ao entregar em França, dizendo ao enlevariam no coração as penhorantes palavras de saudação que ouviram e que as ofereciam à memória daqueles que, na Flandres, se sacrificaram pela Pátria. — (E.)

O Kremlin compreende que a política externa de Estaline provocou o antagonismo do Ocidente e o reforço militar ocidental. No Extremo-Oriente, onde a China comunista desempenha o papel principal, reconhece-se que os países asiáticos neutrais e sem compromissos não serão conquistados pelo método antigo de beligerância e ideologia marxista intransigente. — (R.)

WASHINGTON, 17. — O senador Walter George, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, preconizou que a Rússia francassaria naquilo que parecia ser uma tentativa para «neutralizar» a Jugoslávia, a parte de uma manobra para impedir o rearmamento alemão.

O senador disse pensar que os chefes soviéticos procurariam desencorajar os aliados ocidentais de se rearmarem, por intermédio dos resultados de propaganda com as suas conversações em Belgrado.

O senador George afirmou: «O que os russos estão a fazer é uma manobra de propaganda tendo por objectivo as tentativas de enfraquecer o apoio dado pelo povo alemão ao Governo de Adenauer. Mas isso não resultará. Se a Rússia conseguisse conquistar Tito para o lado da neutralidade, essa acção exigiria um reexame do auxílio militar e económico à Jugoslávia».

O senador William Knowland, chefe republicano no Senado, disse que a Rússia tentaria colocar-se em posição mais forte para negociar durante a «conferência dos Quatro». — (R.)

## Os jornalistas de Moscovo foram convocados para uma reunião na Embaixada dos Estados Unidos

MOSCOVO, 17. — Os correspondentes da imprensa foram convocados para uma reunião às 15 horas (locais), na Embaixada dos Estados Unidos. Descobriremos o motivo da convocação. — (F. P.)

## PORTUGAL FOI ELEITO MEMBRO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

Por comunicação do presidente da Delegação portuguesa, recebeu o item de Toquão, do Congresso da Câmara de Comércio Internacional, reunido naquela capital, elegeu por unanimidade Portugal para membro da Comissão Executiva desse organismo da economia mundial. Ao ser proclamada a sua eleição, o presidente de Portugal foi acolhido pela assembleia com excepcionais aplausos.

Este sufrágio constitui, com efeito, uma grande distinção para o nosso país e traduz o seu prestígio nas altas esferas da economia internacional, agrupadas na Câmara de Comércio, e uma honra para a Delegação Nacional Portuguesa da qual o presidente do Conselho de Lisboa é presidente, tendo sido o seu delegado nesse cargo o sr. Carlos Mariano.

A Comissão Executiva é o corpo que dirige superiormente a Câmara, cooperando com a sua presidência na política económica internacional e na orientação dos trabalhos técnicos em colaboração com as Delegações dos diversos países.

...SÓ QUERO...  
...VINHOS  
**MESSIAS**  
POR SEREM BONS



O programa da Semana da Tuberculose de 1955 compreendeu, no dia de hoje, a visita pelos chefes de zona, encarregados do pediatra, às casas comerciais, empresas e bancos, com o fim de recolher doações. Estes, destinam-se à obra, a todos os títulos notável, que o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos está a desenvolver. Merece referência especial o reconhecimento torácico através da radiografia e dos serviços de vacinação. No passado ano, os exames radiológicos do tórax atingiram o elevado número de 108.809. Na nossa gravura vê-se um momento desta obra; um grupo de meninas, no Dispensário Central da Rainha D. Amélia, aguardando o momento de serem observadas pela micro-radiografia.

## A VIAGEM DO CHEFE DO ESTADO

(Continuação da 1.ª pág.)

Esta vila, de aspecto risonho, que assiste a um desfile pecuário e preside a uma sessão solene de boas-vindas em sua honra na Câmara Municipal de Santa Catarina.

O regresso do Chefe do Estado à cidade da Praia está previsto para às 16 horas, realizando-se depois, às 18 horas (21 horas de Lisboa), o «Fórum de Honras», organizado pelas actividades económicas do Arquipélago. — (ANI)

## A inauguração do posto de Fomento Pecuário

Já no caminho de regresso à Praia, o sr. Presidente da República torna a passar pelos Picos e pelos Orgãos, tomando, depois, o cortejo presidencial pela bifurcação que, um pouco adiante da povoação dos Orgãos, leva a São Jorge. Toda esta estrada é extremamente acidentada, proporcionando-se a grande altitude, os chefes do Estado e os seus acompanhados, o sr. General Craveiro Lopes acompanhado pelo chefe dos Serviços Agrícolas, Florestais e Pecuários, sr. engenheiro-agrônomo Adriano Marino Novais. Em São Jorge, o Chefe do Estado visita a Escola Agro-Florestal e Agro-Pecuária «Governador Roçadas», seguindo depois para o Posto de Fomento Pecuário, que inaugura.

Este Posto, que depende da Missão Veterinária da Brigada Técnica de Estudos e Trabalhos de Hidráulica, chefiado pelo veterinário sr. dr. Emanuel Silveira e Lourenço (Serdas), reflete a preocupação da Missão em aumentar a produção de carne de talho e em intensificar a produção e industrialização do leite pela mestizagem genética e metódica das espécies indígenas, muito depauperadas, com gado importado, especialmente gado turino, de que já se importaram quatro vacas e um touro, tendo nascido já em São João 17 animais em boas condições. Foram também importados para este Posto um cavalo e duas éguas árabes; dois burros e duas burras de raça catalã; dois carneiros e quatro ovelhas de raça merina; e sultanos (dois machos e seis fêmeas) de raça alentejana. Nas zonas mais secas da ilha vão ser instalados postos de cobrição de bovinos com exemplares da raça «Duroc», originária do Senegal. O Posto inaugurado hoje dispõe ainda de parques de galinhas «Plymouth-Rocks», «Rhodes» e «Leghorns» branca e castelhana preta e branca. O Posto é constituído por quatro pavilhões — o das cavalarias, o dos estábulos

## ACIDENTE DE VIAÇÃO

MONTEMOR-O-VELHO, 17. — Quando uma camioneta, conduzida por José Jorge Pessoa, do Cercal, J. Sour, descrevia uma curva à saída da ponte da Lavandreira, surgiu a num dos extremos desta vila, junto ao Casal Novo do Rio, atingiu na velocidade a parte traseira do veículo, Emilia Ferreira, de 40 anos, solteira, natural de Baltar, Fátimas, e aqui residindo acidentalmente.

A infeliz, que caminhava fora do passeio, sofreu fractura do crânio, pelo que foi conduzida aos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficou internada.

## Centenário do nascimento do dr. Rodolfo Dalgado

Para comemorar o centenário do nascimento do professor da língua e literatura portuguesa, mons. dr. Rodolfo Dalgado, realizou-se, na sessão na Faculdade de Letras, O sr. prof. dr. Hernani Cidade fez a apresentação do sr. prof. dr. Mariano Sabeaga, professor aposentado da mesma cadeira. Ferrouz o elogio do dr. Rodolfo Dalgado, recordando o seu grande amor e dedicação por Portugal.

O orador, falou depois, das valiosas publicações do falecido Mestre, destacando os dicionários concnais e a influência do vocabulário português nas línguas asiáticas. Aludiu, a seguir, aos dialetos indo-portugueses de Ceilão, Damão e Goa, lendo os trechos da literatura criada a dos sermões pronunciados por Dalgado quando missionário em Ceilão. Finalmente, referiu-se ao glorioso linguista e à obra de Rodolfo Dalgado, neste aspecto.

## FUTEBOL PORTUGAL — INGLATERRA

PARTIDA DE LISBOA  
21 de Maio, às 23.10 horas

PARTIDA DO PORTO  
22 de Maio, às 22.50 horas

Bilhete de caminho de ferro e lugar cama (ida e volta) 341\$50

INFORMAÇÕES:  
WAGONS-LITS COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103  
Tel. 31791 (3 linhas) 31537 (3 linhas)

ESTORIL — Galeria do Parque  
Tel. 606235